Anno VIII — Rio de Janeiro --- Sabbado, 21 de Setembro de 1918 — N. 2.432

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 17,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HA INDICIOS DE QUE A BATALHA VAE RECOMEÇAR, EM BREVE E COM DOBRADA VIOLENCIA

A SITUAÇÃO

Vencendo as difficuldades da estação, os inglezes atacaram os turcos na Palestina em uma frente de mais de oitenta kilometros, avançando em certos pontos mais de trinta e tomando grande quantidade de material e alguns milhares de prisioneiros. Este golpe, desfechado com tanta felicidade, exactamente quando os turcos estão desanimados pelas consecutivas derrotas dos allemães na França e dos bulgaros na Macedonia, vae ter enorme repercussão em todo o imperio ottomano, onde o cansaço pela guerra é evidente e onde se trabalha esforçadamente pela paz immediata.

As informações sobre essa operação são ainda escassas, pois nada mais se sabia até ás 4 horas da tarde, além do que publicaram os jornaes da manhã. E' innegavel, no entanto, que o general Allenby pretende terminar a conquista dos planaltos ao norte de Jerusalém, o que lhe abrirá o caminho para Nablus, a antiga Sichem, centro de communicações da maior importancia e base de operações dos turcos na Palestina. A conquista de Nablus daria ao general Allenby um forte ponto de apoio para as operações que, mais cedo ou mais tarde, deverão ser encetadas contra Damasco e Beyrouth, destinadas a libertar definitivamente a Syria do jugo musulmano.

Em cooperação com os inglezes, atacaram as tropas do rei do Hedjaz á léste do Jordão e, seguindo o traçado da estrada de ferro da Arabia, num "raid" audacioso e feliz, cortaram as communicações ferro-viarias em torno de Derat, posto avançado de communicações ao sul de Damasco, muito importante como entroncamento das linhas ferreas para Jerusalém, Nablus e Medina e ponto obrigatorio das caravanas que atravessam o deserto. Derat deve ser, por tudo isso, vasto centro de abastecimento dos turcos, e o seu isolamento, mesmo momentaneo, enfraquecerá grandemente a resistencia que os turcos possam oppor dos dous lados do Jordão ao avanço dos inglezes.

Na Macedonia, a victoria dos alliados toma de dia para dia maiores proporções. Francezes e servios, que atacam ao centro, avançaram já cincoenta kilometros, approximando-se assim de Prilep. O baixo Cerna foi atravessado em varios pontos pelos servios e pelos gregos e, ao que parece, os bulgaros abandonaram já todo o terreno entre o Vardar e a margem direita do Cerna. Na ala direita do campo de batalha, o ataque desfechado pelos inglezes e gregos nas duas margens do Vardar até léste do lago de Doiran, foi egualmente coroado de exito. Os bulgaros resistiram obstinadamente e

General Micheler, commandante de uma das divisões francezas que, com os exercitos americanos, expulsaram o inimigo de todo o saliente de Saint-Mihiel

contra-atacaram depois; mas, ainda assim, não puderam impedir que os alliados realisassem progressos importantes e se apoderassem de toda a sua primeira linha, fortemente organisada para a defesa. O numero de prisioneiros, feitos por todos os alliados, já excede de 12.000 e approxima-se de cem o de canhões tomados.

As operações na frente occidental continuam apparentemente paralysadas, indicio seguro de que, de um momento para outro, Foch vae descarregar outro golpe. Não é de todo improvavel que a luta se reaviva deante de Saint-Quentin e no Woevre, ou talvez nos dous pontos simultaneamente. Tambem não é de todo improvavel que Mangin volte a atacar dos dous lados do Aisne, conjuntamente com os americanos no Vesle. Ha indicios de que a batalha vae recomeçar em breve com dobrada violencia, não só porque os allemães occupam agora as suas posições de defesa, de onde partiram faz hoje precisamente seis mezes para a sua grande offensiva, como tambem porque Foch deve querer aproveitar-se destas poucas semanas que faltam para a chegada do inverno, durante o qual são impossiveis operações de grande vulto.

O sexto mez da grande batalha de 1918

PARIS, 21 (Havas) — A data que hoje passa recorda o sexto mez da grande batalha de 1918. Iniciou-a a Allemanha que, ao desfechar a sua violenta offensiva, dispunha, graças ao pacto com os maximalistas, de todos os recursos materiaes e de uma superioridade numerica avaliada em quinhentos mil homens.

Em quatro mezes, desfecharam os allemães cinco ataques poderosos e obtiveram exitos iniciaes, principalmente a 21 e a 27 de março, em que a frente alliada cedeu á pressão dos golpes germanicos. Mas, por cinco vezes tambem, a energia inexprimivel dos soldados da Entente deteve a onda invasora de von Ludendorf.

Si Paris ficara ameaçada, em virtude desses assaltos inimigos repetidos, a decisão militar definitiva não havia sido attingida pelo allemão. E a America do Norte, apressando o restabelecimento do equilibrio, accorria ao campo da luta e mudava a face da situação.

Foram effectivamente precisos dous mezes para reconduzir o assaltante ás linhas de onde partiu em março ultimo, mas a essas posições voltou o exercito de Ludendorf levado de roldão, em desordem, e depois de soffrer enormes perdas. Com effeito, em dous mezes de combates incessantes, os soldados da Entente aprisionaram cerca de 185.000 inimigos — me-

NA LINHA DE FRENTE — O Sr. Clemenceau, chefe do Governo Francez, num posto de observação em Champagne, acompanhado do Sr. R. Renoult e generaes Gouraud e Mordacq

tade dos combatentes de uma classe — e as perdas em homens que não voltarão ao campo de batalha são avaliados em 600.000 homens. A classe allemã de 1920 não será sufficiente para preencher esse vacuo sensivel aberto nas fileiras dos exercitos do kaiser pelos soldados da Entente.

Esses enormes sacrificios do allemão deixaram-n'o sem vantagem alguma. Em contraposição de tudo isto, os alliados approximaram-se ou, em outros pontos, penetraram profundamente no famoso baluarte de Hindenburg e retomaram porção consideravel de territorio francez, inclusive todo o saliente de Saint-Mihiel. Depois de agosto de 1914, a parte do sólo da França invadida pelos hunos nunca foi menor do que o é hoje.

Os effectivos dos exercitos alliados, actualmente, e sem incluir os dos americanos, não são inferiores ao que eram no começo do anno. E a classe franceza de 1919 não entrou ainda em fogo, a de 1920 não foi incorporada, a superioridade material dos alliados cresceu de vulto e o contingente humano será accrescido de novos elementos no decorrer dos mezes proximos."

O enviado especial do "Jornal" na frente de batalha, que enviou esta analyse geral da situação, assim conclue a sua correspondencia:

"A nossa batalha defensiva está definitivamente terminada. Ganhámol-a. Temos inteira liberdade para preparar, daqui por deante, a nossa batalha offensiva, que porá termo á luta provocada pela Allemanha. E' certo, é indubitavel, que a ganharemos tambem."

Os servios já avançaram cincoenta kilometros

A retirada dos bulgaros faz-se em uma frente de 120 kilometros

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Salonica annunciando que os elementos ligeiros franco-servios, constituindo o centro da frente de batalha da Macedonia, tinham avançado 50 kilometros até hontem de tarde.

Os bulgaros retiram-se em uma frente de 120 kilometros, desde a fronteira albaneza até a sua fronteira, a léste do Vardar.

O bombardeio ás fortificações de Metz

A Allemanha confessa

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Os jornaes de Berlim annunciam officialmente que cessou o bombardeio das fortificações de Metz pelos canhões alliados.

Os jornaes dizem textualmente:

"Durante tres dias, foram lançados cerca de quarenta obuzes sobre Metz e a terminação do bombardeio foi devida á rapida resposta dos nossos canhões de longo alcance, que impediram o inimigo de manter os seus canhões do mesmo typo nas posições que havia escolhido."

As grandes perdas allemãs

A dissolução de unidades devido ao seu desapparecimento completo

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Journal" diz que, devido ás grandes perdas soffridas pelos exercitos allemães, desde abril ultimo, foram dissolvidas muitas divisões, além de numerosos regimentos de infantaria e de cavallaria.

Sómente em junho, depois da offensiva do kronprinz, foram dissolvidas dez divisões allemãs, visto que dellas não havia sinão poucas dezenas de soldados e alguns officiaes.

Actualmente, o Exercito allemão conta 233 divisões, das quaes 195 estão na frente occidental.

Episodios da batalha de Saint Quentin

Uma divisão allemã anniquilada em Villeret — As perdas germanicas attingem a cinco divisões sómente nesta semana

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham ao "Daily Mail", com data de hontem de tarde, da frente britannica na França:

"A offensiva britannica a noroéste de Saint-Quentin é como um martello automatico que bate sem descanso e sempre com a mesma força" — foi esta a phrase de um sub-official allemão, aprisionado no começo da semana deante de Gouzeaucourt e que, interrogado por alguns correspondentes de guerra, fez os maiores elogios á bravura com que se estão batendo os alliados.

Esta phrase é inteiramente verdadeira. Os inglezes continuam nos seus ataques methodicos em toda a sua frente do Scarpe ao planalto de Feyet, tres milhas a noroéste de Saint-Quentin, que é onde combatem já os soldados escossezes.

Os contra-ataques dos allemães durante todo o dia de hontem, quinta-feira, nas cotas de Villeret e Lempire, foram repellidos sangrentamente. Em muitos pontos, havia deante das nossas posições numerosos mortos ainda hoje de manhã. Os nossos artilheiros atacaram, em muitos casos, as vagas allemãs apenas a duzentas e cem jardas. O morticinio era horrivel; mas nem por isso o inimigo deixava de atacar.

No pequeno bosque de Villeret, num ponto dentro da antiga "linha de Hindenburg", uma divisão brandenburgueza foi completamente anniquilada pelo fogo concentrado dos nossos canhões, quando o inimigo se preparava para atacar. Os poucos soldados que escaparam com vida parece que foram todos aprrisionados.

Durante a madrugada de hoje foram ouvidas grandes explosões na direcção de Le Catelet, parecendo que os grandes depositos de munições que o inimigo ali tinha foram pelos ares.

Segundo os calculos dos officiaes britannicos, as perdas dos allemães na ultima semana, sómente na frente ingleza, devem ser approximadamente de cinco divisões.

O tempo peorou hoje, chovendo a intervallos e ventando fortemente."

Depois de obter cento e trinta e duas victorias

Tenente Aviador Bayau

PARIS, 21 (A. A.) — Desappareceu o tenente-aviador Bayau, um dos mais celebres "as" francezes, que tinha obtido 132 victorias sobre o inimigo. Ignora-se a sua sorte desde antehontem.

Benay em poder dos francezes

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Na região de Saint-Quentin, conquistámos Benay e progredimos ao norte dessa aldeia. Repellimos um contra-ataque inimigo deante de Castres.

Actividade de ambas as artilharias na região do planalto ao norte do Aisne.

Tentativas allemãs na Lorena, na direcção de Arracourt e Ancevillers, fracassaram."

A crise governamental na Allemanha

AMSTERDAM, 21 (Havas) — O "Leipziger Tageblat und Anzeiger", em correspondencia recebida de Berlim, informa que a crise governamental acaba de chegar na Allemanha ao seu ponto culminante.

Os partidos da maioria estão decididos a constituir um governo parlamentar, convencidos de que assim o exige a gravidade da situação.

Por seu lado os socia͏es-democratas se mostram resolvidos a participar do governo, mas sob a condição de lhes serem dadas tres pastas ministeriaes.

Accrescenta a informação do jornal de Leipzig que o partido do centro se reunirá na proxima segunda-feira, afim de resolver sobre a attitude que deve tomar.

A PAZ

A Allemanha fará novas propostas...

HAYA, 21 (A. A.) — Conforme se esperava, a Austria está carregando todo o peso da culpa do fracasso da sua proposta de paz. O governo da Allemanha, depois de ter manifestado, primeiro, a sua grande surpresa, fez agora publicar uma nota na sua imprensa, descarregando toda a sua colera contra a sua alliada. Até os funccionarios da legação da Allemanha nesta capital pretendem fazer acreditar que ficaram attonitos e assombrados ao terem conhecimento da noticia da proposta de paz austriaca, quando hoje é sabido, por informações procedentes de fontes dignas do maior credito, que a Allemanha tentou primeiro attrahir a Hollanda, para que interviesse a favor da paz, e só quando esta respondeu negativamente é que o governo allemão poz em pratica o seu plano de servir-se da Austria, como ultimo recurso.

Tambem corre aqui que, segundo informações da mesma fonte autorisada, brevemente a Allemanha fará novas propostas de paz.

O governo allemão declara-se prompto a trocar idéas a respeito

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"O governo imperial fez entrega ao gabinete de Vienna, da resposta da Allemanha á recente nota da Austria-Hungria sobre a paz.

Em sua resposta, o governo allemão declara-se prompto a trocar idéas sobre as negociações de paz e faz votos para que a iniciativa do governo austro-hungaro alcance o exito desejado."

A verdadeira significação da original resposta da França á nota austriaca

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O "Sun" diz que a resposta da França á nota austriaca, mandando entregar ao governo de Vienna um numero do orgão official com o discurso do Sr. Clémenceau, si aberra das normas diplomaticas, é tão expressiva e clara quanto a dos Estados Unidos. E accrescenta:

"O governo de Vienna, com certeza, acreditará agora que os alliados estão dispostos a fazer a paz sómente quando tiverem ganho integralmente a victoria."

A nota adiada em consequencia da "retirada estrategica allemã"...

BASILE'A, 21 (Havas) — Noticias de Vienna affirmam que a recente nota austriaca sobre a paz estava redigida desde julho, mas a sua remessa aos belligerantes foi adiada, em consequencia da "retirada estrategica dos allemães".

Como a Allemanha quer a paz

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

"Declara a "Vossische Zeitung" que o chanceller do Imperio, von Hertling, declarou que si a conclusão da paz depende dos problemas da fronteira oriental, a Allemanha não hesitará em submetter á revisão os tratados com a Russia e a Rumania. Apenas a Allemanha deseja que sejam mantidos integralmente os accordos de caracter economico feitos com a Rumania, a Ukrania e os maximalistas."

A acção dos japonezes

NOVA YORK, 21 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Tokio, transmitte o seguinte communicado official japonez, em data de 11 do corrente:

"As forças japonezas e tcheque-slovacas de oéste e as de Vladivostock fizeram juncção em Tchita e concentram-se em Irkutsk para avançar em soccorro dos tcheque-slovacos, que operam na Russia da Europa, sob o commando do general Gaida."

Augmenta a propaganda allemã em Petrogrado

LONDRES, 21 (Havas) — Informa o correspondente do "Daily News" em Copenhague:

"Viajantes procedentes de Stockholmo contam que augmenta, de maneira espantosa, em Petrogrado, a agitação popular contra a Entente, em consequencia da propaganda allemã.

Dizem os mesmos viajantes que, em varios "meetings", grandemente concorridos, por instigação dos agentes allemães, têm sido approvadas mensagens, em que se pedem ao "soviet" local a prisão de todas as pessoas de nacionalidade alliada, a alliança com a Allemanha e a morte de todos os cidadãos norte-americanos."

O desmantelamento das fortificações das ilhas Aaland

STOCKHOLMO, 21 (Havas) — Começaram os trabalhos de desmantelamento das fortificações das ilhas Aaland.

O kaiser em prantos...

Constitue-se em Petrogrado poderoso centro de reacção contra allemães e maximalistas

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo despachos de Stockholmo acabam de ser ali recebidos os numeros da "Krasnaia Gazetta", de Petrogrado, dos ultimos dias da semana finda e pelos quaes se conclue, apezar dos rigores da censura maximalista, que a situação em Petrogrado é gravissima, tendo-se dado ali acontecimentos da maior importancia. Os anti-revolucionarios fazem a mais intensa propaganda contra os maximalistas e os allemães. Um grande grupo de esthonianos, fugidos da Esthonia depois da occupação allemã, fórma um centro de reacção muito poderoso, tendo-se iniciado a organisação de corpos de voluntarios para combater os allemães. A "Krasnaia Gazetta" diz que, segundo os membros do Soviet estavam informados, havia já constituido um regimento de infantaria com 1.500 homens e estava em via de formação uma divisão de artilharia ligeira. Pensava-se tambem na formação de um regimento de cavallaria, aproveitando-se para isso numerosos cossacos que residem em Petrogrado.

A retirada dos consules inglezes do territorio russo

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Diz o "Daily Telegraph" que, officialmente, nada se sabe por emquanto a respeito da noticia de origem allemã de que o governo maximalista exigiu a retirada dos consules inglezes do territorio russo em 48 horas.

Nos circulos competentes ha quem acredite que essa noticia tenha fundamento.

O exodo da população finlandeza devido ao regimen de terror installado pelos allemães

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Stockholmo annunciando a chegada á Suecia de numerosas pessoas fugidas da Finlandia, em razão do regimen de terror que ali installaram os allemães.

Um dos fugitivos declarou que em Helsingfors não ha actualmente sinão a população pobre, que vive das rações distribuidas pelo governo. Todos aquelles que tinham alguns meios sairam da cidade e procuram no estrangeiro a tranquillidade e o socego que não têm na sua patria.

A França e o seu "Emprestimo de Libertação de Territorio"

PARIS, 21 (Havas) — Durante a discussão do novo emprestimo de guerra, na Camara dos Deputados, o ministro das Finanças, Sr. Klotz, expoz o projecto do governo com relação á no-

Sr. Klotz

va operação, que qualificou de "Emprestimo de Libertação de Territorio", e disse:

"Dia a dia, estamos vendo voltarem á Patria communas que, durante quatro annos, estiveram sob o jugo do inimigo. Esta libertação, queremol-a completa, no mais breve praso de tempo possivel. Mas, não é sómente a libertação do nosso territorio que almejamos. E' tambem a libertação integral, material e moral, de todos os povos escravisados pelos imperios da rapina."

As palavras do ministro Klotz provocaram enthusiasticos applausos que se repetiram varias vezes por toda a Camara.

Von Payer chamado a Berlim

AMSTERDAM, 21 (Havas) — O "Berliner Tageblat" informa que o vice-chanceller do Imperio Allemão, von Payer, que se achava gosando férias em Stuttgart, foi chamado a Berlim.

UM POUCO DE POESIA

«O soneto brasileiro de Gregorio de Mattos a Raymundo Correia»

Não ha talvez exemplo de escolha de thema de conferencia, com que melhor se possa lisonjear a curiosidade dos frequentadores de taes diversões do espirito, do que o offerecido pelo poeta Alberto de Oliveira, edição nacional, como diz o Sr. Carlos de Laet, para distinguil-o do illustre consul e não menos illustre poeta portuguez, com a palestra que vae realisar na noite de hoje no salão da Bibliotheca Nacional. Discorrerá aquelle academico brasileiro do soneto, desde Gregorio de Mattos até Raymundo Corrêa. Si as pessoas que bem, mal ou pessimamente soneteiam nesta capital concorresse[m] a ouvir o conferencista numa proporção de 10 %, o vasto salão da Bibliotheca Nacional seria estreito a conter os ancios[os] da palavra daquelle mestre, porque versos e sonetos neste paiz não ha quem os não componha, nem se sabe de moça, por desgraciosa que seja, que não haja filtrado alguma rima do mais aprosado ou tardo cerebro de namorado. Não será de estranhar que a conferencia de hoje regele e mate muitas flores timidas de inspiração na perspectiva da poesia nacional, porque o Sr. Alberto de Oliveira pretende encarecer as difficuldades deste genero predilecto dos poetas incipientes, que é o soneto, mostrando, para recordar, uma imagem de Victor Hugo, que, si tarefa extenuante é a de se fazer artisticamente as paredes daquelle alveolo de rimas, cousa de todo mais difficil é se metter lá dentro o mel da poesia.

Começará o conferencista pelas origens francezas do soneto, falando nos trovadores e nas musas italianas, para depois lembrar a pleiade de França e apontar as exigencias do soneto e os dogmas do Boileau, de quem todos conhecem aquelle verso que diz valer um longo poema um soneto sem defeito:

"Un sonnet sans défaut vaut seul un long [poéme."

Dahi o conferencista tratará da decadencia a que chegou o genero, claramente denunciada pelos nossos artificios e exigencias de que os hespanhóes o revestiam, e, ao cabo de largas e curiosas considerações, chegará á escola bahiana, entrando de todo no amago do assumpto e se detendo na figura de Gregorio de Mattos Guerra. Salienta a feição satyrica do poeta e, como na sua conferencia vem sempre se espelhando sobre a corrente limpida da poesia lyrica, cita apenas dous sonetos daquelle poeta, mostrando sua viva impressão de Quevedo, reconhecido mestre do poeta bahiano. A escola mineira merece em seguida a attenção demorada do conferencista, que, lembrando todos os vultos daquella escola, faz entre todos avultar Claudio Manoel da Costa, classificando-o o maior sonetista de seu tempo e o maior da lingua portugueza, no espaço que vae de Camões a Bocage. Ao lado de seus sonetos, allude Alberto de Oliveira aos de Gonzaga, de Caldas Barbosa e dos Alvarengas, encerrando esta parte de sua conferencia com a descripção do traço predominante do soneto daquelle periodo, que era o do apparato mythologico, o que prova com grande cópia de exemplos e citações opportunas da critica.

Refere-se o conferencista aos poetas de transição entre os classicos e os romanticos, e mostra que durante mais de trinta annos o genero do soneto apparece entre os romanticos apenas sporadicamente, e que inutilmente se procuraria tal producção em Casimiro de Abreu, Teixeira de Mello, Gonçalves Dias, Joaquim Freire e outros, embora figurem sonetos nas obras posthumas desses dous ultimos. Em todo esse longo periodo, o Sr. Alberto de Oliveira colhe apenas duas flores daquelle genero: uma em Alvares de Azevedo e outra em Francisco Octaviano. Recita então do primeiro aquelle soneto que começa assim:

Pallida luz de lampada sombria.

e, do segundo, o que assim termina:

Morrer, dormir, sonhar talvez, quem sabe?

Em Castro Alves preluzem notas da nova escola, logo depois accentuadas, com o espaço de um anno, nas "Miniaturas" de Gonçalves Crespo, que o conferencista classifica de poeta brasileiro porque, vivendo embora em Portugal, ali acceitando honras e cargos, nunca despiu suas musas das vestes nacionaes. Cita, então, sonetos dos "Anjos da Meia-noite", de Castro Alves, e os confronta com alguns de Gonçalves Crespo, apontando semelhanças de estylo.

Attinge, por fim, o periodo de Luiz Guimarães, o cantor dos *Sonetos e Rimas*, onde se reflectem firmes e intensas as luzes da nova escola.

E' este o trecho mais interessante da conferencia, e é nelle que o Sr. Alberto de Oliveira recorda a figura sympathica do saudoso bohemio Arthur de Oliveira, espalhando edições do Lemerre pelas mesas dos cafés, e lendo aos grupos literarios de então os versos de Leconte de Lisle e de Heredia. Mostra a influencia exercida pelos poetas da França de então e, depois de citar um primoroso soneto de Adelino Fontoura, faz o elogio de Machado de Assis, como juiz imparcial e guia seguro da geração, e recita, commovido, o soneto a Carolina. Luiz Delfino e a vastidão de sua obra merecem largas referencias do conferencista, que encerra o seu trabalho citando Raymundo Corrêa e Olavo Bilac, sendo que é este o unico poeta dos vivos cujo nome apparece na conferencia.

O fecho do trabalho do Sr. Alberto de Oliveira é de forte impressão para a assistencia, por isso que S. S. invoca a belleza da arte ao lado dos fragores horrisonos da guerra actual, fazendo pairar, como um fluido imperecivel, sobre as ruinas das cathedraes e dos monumentos, sobre a destruição das cidades e dos homens, de desejos e ambições, este soneto inimitavel de Raymundo Corrêa:

Aqui outr'ora retumbaram hymnos;
Muito coche real nestas calçadas
E nestas praças, hoje abandonadas,
Rodou por entre os ouropeis mais finos...

Arcos de flores, fachos purpurinos,
Trons festivaes, bandeiras desfraldadas,
Girandolas, clarins, atropeladas
legiões de povo, bimbalhar de sinos...

Tudo passou! Mas dessas arcarias
Negras, e desses torreões medonhos,
Alguem se assenta sobre as lageas frias;

E em torno os olhos humidos, tristonhos,
Espraia, e chora, como Jeremias,
Sobre a Jerusalém de tantos sonhos!...

Écos e Novidades

O Sr. deputado Valladares vem apresentando na Camara, nestes ultimos dias, uma série de requerimentos interessantes. Um delles é o ultimo, em que são pedidas informações sobre a tal Junta de Producção Nacional, o dinheiro que tem custado e está custando aos cofres publicos, como têm sido escripturadas essas despesas, etc., etc.

Realmente, pelo que se sabe, não parece que a tal junta tenha prestado serviços correspondentes ás despesas que, segundo se affirma no Thesouro, têm sido feitas em seu nome. Antes pelo contrario, as despesas estão em formidavel contraste com os serviços. E o que é mais grave é que, estando a cargo da junta serviços que deviam ser inherentes ao Ministerio da Agricultura, entre os membros da junta e os chefes de serviço do ministerio tem se estabelecido um jogo de empurra seriamente prejudicial á producção nacional.

Resta saber agora, porém, si o requerimento será informado ou devidamente informado. Si um desses deputados que gostam de apresentar requerimentos de informações quizesse apresentar um requerimento original e interessante, podiamos lhe dar aqui uma idéa: indagar da Camara ou do governo quantos requerimentos, apezar de approvados, não foram até hoje informados. Que fim levou, por exemplo, o pedido de informações do Sr. Nicanor sobre as subvenções feitas á Agencia Americana? Será possivel que se trate de um caso tão complicado que precise de tanto tempo a ser esclarecido? Ou teria o Sr. Nicanor perdido a curiosidade?

E, como esse, ha nos ministerios centenas de outros requerimentos, que nunca serão informados porque o governo e os ministros sabem que a curiosidade dos seus autores é apenas para effeito nas galerias.

* * *

Escreve-nos o Sr. Dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal:

"Sr. redactor dos "Écos e Novidades" — A clausula 15ª do contrato de occupação do theatro Municipal no corrente anno, conforme se vê do "Jornal do Commercio" de 24 de maio ultimo, na parte da publicação official do expediente da Prefeitura, diz textualmente:

"As companhias e artistas contratados para o theatro Municipal não deverão representar, no mesmo anno, em qualquer outra cidade do Brasil, antes de fazel-o no theatro Municipal, e tambem lhes é vedado dar espectaculos, no mesmo anno, em outros theatros desta capital, salvo autorisação especial, préviamente concedida pela Prefeitura. A companhia lyrica, de que trata a clausula segunda, só poderá funccionar em outro theatro do Brasil ou do estrangeiro, com a denominação de Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, desde que não haja alteração alguma no seu conjunto."

Não ha nessa clausula, como claramente se verifica da sua leitura, exigencia categorica de que a companhia lyrica que vier trabalhar nesse theatro seja annunciada aqui e no estrangeiro como Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; apenas, é facultado ao concessionario usar de tal denominação fóra desta cidade, sob a condição de não haver alteração alguma no respectivo conjunto.

E' tudo quanto me cumpre dizer sobre o assumpto.

Com o devido apreço, sou etc..."

A carta acima nos conta uma cousa que realmente ignoravamos; isto é, que no contrato deste anno foi alterada a clausula referente á denominação da companhia... Venceu assim a Intendencia de Buenos Aires, que continúa a exigir que a companhia seja annunciada como do theatro Colon. E que nós ignorassemos isto, não se póde estranhar, porque a publicação do contrato do Municipal é quasi sempre feita de maneira a não chamar a attenção do publico.

Mas, o Sr. director do Patrimonio está completamente enganado quando affirma que a segunda parte da clausula contém uma faculdade á empresa... Não ha tal. Contém uma obrigação rigorosa e taxativa. A companhia "só poderá funccionar"... lá está expressamente escripto... E, como se explica que nos annuncios já publicados em S. Paulo esteja sendo annunciada como Companhia do theatro Colon de Buenos Aires?

Explosão e queimaduras

Na Directoria do Armamento da Marinha

Hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, occorreu um lamentavel desastre no departamento de pyrotechnia da Directoria do Armamento do Ministerio da Marinha, no morro da Armação, em Nictheroy.

Quando ali trabalhavam os operarios José Pereira da Silva, Carlos Francisco Desmarais Junior e Antonio Monteiro, deu-se uma explosão, recebendo elles queimaduras do 1º e 2º grãos nos braços, sendo que o primeiro e o ultimo tambem no rosto.

A Assistencia Municipal, chamada, soccorreu as victimas da explosão, conduzindo-as, em seguida, para o hospital S. João Baptista. Depois dos definitivos curativos, recolheram-se: o primeiro, que é casado e conta 23 annos de edade, á sua residencia, á rua Silva Jardim n. 67; o segundo, que é tambem casado, de 33 annos, á rua São Leopoldo n. 41, e o ultimo, que é solteiro, de 21 annos, á rua S. Pedro n. 173.

Congresso de Jornalistas

Os Drs. Pinto Lima, Alcebiades Delamare e Diniz Junior estiveram hoje, á tarde, no Hotel Avenida, dando desempenho á missão que lhes foi delegada pelos membros do Congresso de Jornalistas reunido nesta capital. Aquelles jornalistas fizeram aos academicos paulistas o convite resolvido em sessão de hontem, para o comparecimento ao encerramento do Congresso, amanhã, ás 8 horas da noite.

Mais um suicidio a iodo

No cemiterio do Cajú' foi sepultada á tarde D. Maria Gertrudes Peçanha de Carvalho, esposa do Sr. Augusto Pires de Carvalho, funccionario da Prefeitura, que hontem, cerca das 7 horas da noite, em sua residencia, á rua Chaves Faria n. 32, em S. Christovão, se suicidara com iodo, porque se achava gravemente enferma.

A suicida era de côr branca, com 48 annos e deixou um bilhete em que pedia não culpassem ninguem, sinão ella mesma como causadora de sua morte.

O Supremo absolve

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, deu provimento ao recurso interposto por Daniel Soares Filho, condemnado no Rio Grande do Sul á pena de tres annos e quatro mezes de prisão, por ter o réo, em 6 abril de 1916, introduzido na circulação varias cedulas falsas. O Supremo absolveu o recorrente por falta de provas nos autos.

Em defesa do aborigene

A denuncia de um caso grave em Matto Grosso

Escreve-nos o Sr. capitão Amilcar Magalhães:

"Sr. redactor da A NOITE — Pelo muito que vos merece certamente o brilhante e patriotico emprehendimento, a que tem o Sr. coronel Rondon dedicando ininterruptamente um quarto de seculo de seu ardente enthusiasmo, em defesa do aborigene brasileiro, rogo-vos publicidade para o facto que venho denunciar á imprensa da Capital da Republica. Appellei já em nome do coronel Rondon para a autoridade do actual director do Serviço de Protecção aos Indios, para o 1º inspector do Serviço em Matto-Grosso e para o Exmo. Sr. presidente deste Estado; mas como as primeiras providencias dessas autoridades começam por esbarrar-se na influencia local de alguns potentados chefes politicos de Aquidauana, appello tambem para os sentimentos de humanidade da imprensa carioca, afim de que faça sentir a sua poderosa influencia em favor de um pobre indio — José — da tribu Ofaié, que o juiz de direito da comarca de Aquidauana, acaba de mandar entregar ao seu algoz.

Esse infeliz aborigine fugira da residencia do Sr. José Alves Ribeiro Filho (cujo nome indica seu parentesco com o chefe politico daquella comarca) cansado de soffrer máos tratos constantes, tal si estivessemos ainda no tempo da escravatura! Como em todos os logares do interior do Brasil, a autoridade policial, subordinada sempre ao chefe politico, promptificou-se pressurosamente a capturar o fugitivo, cuja liberdade, entretanto, é assegurada pela Constituição da Republica.

O zeloso e digno inspector do Serviço de Indios, Dr. Adriano Metello, destacou immediatamente um funccionario, Sr. Roberto Werneck, para syndicar do que occorria e este informou-o de que Ribeiro Filho trata de obter a tutela da sua propria victima, que é menor. O Dr. Metello protestou immediatamente contra tão absurda pretenção, declarando que *falleciam qualidades moraes a semelhante tutor*, inimigo dos indios e que tomou parte em morticinios levados a suas aldeias, executados pelo coronel José Alves Ribeiro, conforme consta do relatorio e actos officiaes da Inspectoria de Indios de Matto Grosso!

A attitude das autoridades policiaes de Aquidauana e do representante da justiça é um escarneo lançado á face da sociedade brasileira e não ha palavras bastante calidas para pintar a indignação que desperta nos espiritos sensatos semelhante abuso de autoridade! Certo, Sr. redactor, de que o profligareis com a vehemencia que deve acompanhar a justiça desta causa, os direitos de liberdade conspurcados por esses regulos insubmissos á lei, diz-me a alma, em vibrações sinceras, que não appellarei em vão para o vosso patriotismo: pelo menos tereis apontado á execração publica os responsaveis por taes delictos de lesa-humanidade e cuja acção deleteria ficará conhecida fóra do meio em que "vegetam", fóra do estreito circulo em que estão habituados a comprimir os fracos, como os vilões aos quaes se põe nas mãos a vara do mando! Demais, o regulamento do Serviço de Protecção aos Indios, que é serviço federal, dispõe claramente que lhe compete por lei a tutela do indio e sua restituição definitiva ao algoz, cuja companhia teme, será um attentado contra a moral e o bom nome do Brasil!

A' imprensa pedimos, pois, exprobrar o acto indigno que se quer commetter contra esse innocente indio, abrindo uma campanha humanitaria, que servirá de exemplo contra futuros attentados dessa ordem, caso particular da grande causa pró-aborigenes, a qual, no affirmar do digno deputado Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, "merece o mesmo vigor, a mesma energia, o mesmo santo enthusiasmo com que os propagandistas da Abolição e da Republica prégavam os seus alevantados e nobres ideaes, até seu completo triumpho". Saudo-vos cordialmente. — *Amilcar A. Botelho de Magalhães*, capitão de engenharia, chefe do escriptorio da commissão Rondon."

Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria

Está despertando interesse entre os dentistas brasileiros a reunião, em dezembro proximo, do Primeiro Congresso B. de Prothese Dentaria, nesta capital. O Sr. ministro do Interior e Justiça acceitou a presidencia de honra deste Congresso, de accordo com o convite feito a S. Ex. pelos directores da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, dando-lhe assim o caracter official.

Por uma deferencia especial aos nossos visinhos, serão convidados a nelle tomarem parte os illustres professores Juan Burnett e Oscar Aldecoas, do Uruguay; Juan Carrea, da Republica Argentina, e Alejandro Manhood, do Chile.

Foram organisados "comités" regionaes em todos os Estados do Brasil, já tendo a commissão organisadora recebido resposta de adhesão de quasi todas as associações e escolas dentarias nacionaes.

Na proxima semana haverá, nesta capital, uma grande reunião da commissão organisadora, afim de serem combinadas as theses officiaes e tratados outros assumptos de importancia para o brilho desta reunião scientifica.

A elaboração dos orçamentos

A Camara dos Deputados approvou hoje a redacção final do projecto de orçamento da Fazenda, que foi remettido ao Senado. E' o segundo projecto de orçamento para ali enviado, pois que já o foi o do Interior.

Na ordem do dia da primeira sessão figura para votação em 3ª discussão o projecto de orçamento do Exterior.

As proximas manobras militares em Rezende

O general Silva Faro, commandante da 5ª região, acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Cavalcante, e do pessoal do estado-maior, seguiu, hoje, pela manhã, para Rezende, afim de estudar o local onde se vão effectuar as proximas manobras da sua divisão.

A GUERRA

A proxima reabertura do Reichsrat e a transformação da Austria em um Estado federado

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — **O governo austriaco resolveu convocar o Reichsrat para 1 de outubro proximo, mas os chefes de partido, por instigações de von Hussareck, pediram a todos os deputados que estejam em Vienna até 25 do corrente, afim de tomarem particularmente deliberações de importancia.**

Segundo a "Arbeiter Zeitung", trata-se de ouvir préviamente os deputados a respeito do projecto do chefe do gabinete de transformar a Austria em um Estado federado.

O kaiser visitou os pontos attingidos pelos aviadores alliados em Mannheim

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — **O kaiser visitou na terça-feira Mannheim, tendo percorrido os locaes onde explodiram as bombas lançadas durante os tres ultimos "raids" dos aviadores alliados sobre aquella capital.**

Os cossacos victoriosos em toda a região do Choper

AMSTERDAM, 21 (Havas) — **Noticias de Kiew informam que os "bolshevikistas" foram derrotados na frente de Tsaritzin e que os cossacos estão victoriosos em toda a região do rio Choper.**

O internamento e o tratamento de prisioneiros germanicos e americanos

AMSTERDAM, 21 (Havas) — As negociações germano-americanas para se discutir a questão de internamento e tratamento dos prisioneiros civis membros do serviço medico, começarão no dia 23 do corrente.

Os allemães e a Liga das Nações

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Communicam de Berlim que a Sociedade Allemã de Direito Internacional realisou a sua reunião annual, tendo sido eleita uma commissão para estudar os principios em que se basea a projectada Liga das Nações.

A' reunião estiveram presentes varios ministros prussianos e os representantes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, do supremo commando do Exercito e do Ministerio da Marinha.

Duas victimas do ultimo raid de aeroplanos a Paris

PARIS, 21 (A. A.) — Falleceram duas pessoas feridas por occasião do ultimo ataque dos aeroplanos allemães a esta capital.

O total das victimas do "raid" aereo do inimigo sóbe a oito mortos e vinte e seis feridos.

Colonia e Coblenz novamente bombardeadas

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o jornal hollandez "Het Volk", diz que os aviadores alliados bombardeam diariamente Colonia, Coblenz e outras cidades allemães, sendo grande o numero de mortos e feridos, devido a esses ataques. Muitos habitantes fugiram, refugiando-se na Hollanda.

O "New Amsterdam" chegou a Amsterdam com grande carregamento de viveres

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE)—O vapor hollandez "New Amsterdam", que saiu deste porto com um carregamento de 10.000 toneladas de trigo, além de outros viveres, acaba de chegar, são e salvo a Amsterdam, segundo telegramma aqui recebido durante a noite.

O "New Amsterdam", que se saiba, não viajou com salvo-conducto allemão, mas apenas sob a protecção dos navios alliados.

O grande desfalque do Lloyd

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou, secretamente, os recursos interpostos pelo procurador criminal Dr. Carlos Costa da decisão que impronunciou os accusados Julio P. Velloso, thesoureiro do Lloyd, e Carlos Couto, auxiliar do despachante Ratton, no processo de desfalque de 800 contos de réis do Lloyd, e pelos accusados Carlos Midosi, C. Freitas, Ramos Azevedo e Ignacio Ratton, o principal causador do desfalque, que se acha foragido.

Mais um insubmisso teve habeas-corpus

Ao juiz federal da 2ª Vara foi impetrado em favor de Luiz Fernandes Maia um "habeas-corpus" para o fim de excluir o paciente do sorteio militar, uma vez que, processado por insubmisso, foi absolvido pelo conselho de guerra a que foi submettido, visto como fôra o paciente sorteado por uma classe a que não pertencia. Adeantava o paciente que havia requerido sua exclusão do Exercito e o ministro da Guerra lhe indeferira o requerido. O juiz, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, concedeu o "habeas-corpus" para que o paciente fosse excluido do sorteio pela classe de 1896.

As commissões da Camara

Reuniu-se a commissão de obras publicas, tendo o Sr. Barbosa Gonçalves lido parecer favoravel ao projecto de uma linha telegraphica entre Porto Franco e S. José Tocantins. O Sr. Veiga Miranda leu parecer, que termina em projecto, sobre um requerimento de navegação nos rios Paraná, Parahyba e Rio Grande, tendo o Sr. Elpidio de Mesquita pedido vista desse parecer.

A alimentação publica

Uma proposta sobre o pão — Outra sobre a carne

A situação do pão não foi ainda assentada definitivamente. A tabella, que vinha vigorando e que foi prorogada, satisfaz comtudo as exigencias do momento. O Sr. Bulhões, estudando e analysando os argumentos apresentados, achou que devia conciliar os interesses em jogo, deixando que continuasse a vigorar a mesma tabella até ulterior deliberação. O resultado pratico desse acto foi logo accentuado. Além da normalisação da venda do pão, houve ainda uma proposta dos padeiros, apresentada ao Commissariado. Essa proposta consiste no preço do pão commum, tanto pequeno como grande, a 800 réis o kilo, podendo ser vendido a fracções, a 600 réis o kilo do pão mixto, que contém 70 °|° de farinha de trigo e 30 °|° de farinha de milho, preço esse inferior ao marcado pela Prefeitura, e quanto ao pão a domicilio, como fôr de contrato entre vendedor e comprador, tal como dantes.

Essa proposta está em estudos, sendo, porém, pensamento do Sr. Bulhões, não modificar o que está assentado, até o fim do mez.

A Cooperativa Pastoril Oéste de Minas, em longo memorial entregue ao Sr. Leopoldo de Bulhões, pede ser elevado o preço da carne em S. Diogo a 1$200.

Essa pretenção não será satisfeita. Pelo menos é esse o intuito do Sr. Bulhões. Parece que está havendo o desenvolvimento de uma certa pressão, no assumpto relativo á carne. Já hoje o "stock" de gado para ser abatido em Santa Cruz não offerecia tranquillidade. Isso causou estranheza ao Sr. Bulhões, ainda mais porque deixaram de funccionar os frigorificos e as xarqueadas, que afastavam mais de 40.000 bois por mez do mercado de carne verde.

Hoje mesmo o Sr. Bulhões deu diversas providencias, telegraphando para Tres Corações. Depende da resposta de taes telegrammas uma acção mais energica do governo, que talvez tenha que requisitar o gado dos invernistas.

A questão do congestionamento de cargas nos portos do Rio Grande, com destino ao Rio, parece que está bem encaminhada, em solução satisfactoria. Numa conferencia havida hontem entre o Sr. Bulhões e a directoria do Lloyd, ficou sabido que essa empresa de navegação enviou um cargueiro áquelles portos, exclusivamente destinado ao transporte de generos daquella zona para o Rio, e que o "Sirius" está sendo preparado com urgencia para voltar a fazer a carreira dos portos do sul.

O xarque

O Sr. Affonso Vizeu, negociante nesta praça, recebeu hoje estes telegrammas:

"Pelotas, 19 de setembro de 1918 — Assignado dous xarqueadores exportadores Estado telegraphámos Dr. Bulhões, qualidade productores e importadores rio-grandenses xarque, tomamos liberdade nos dirigirmos directamente V. Ex. para apresentar solemne protesto calcado honra nossas firmas contra balela imprensa Porto Alegre, noticiando preço xarque naquella praça mil setecentos kilo. Acreditamos algum insignificante lote xarque verde com ossos fabricado por gauchos Campanha para consumo local fosse vendido áquelle preço, mas affirmamos V. Ex. preços pagos "stocks" aqui antes intervenção Commissariado variaram entre dous e dous mil tresentos kilo, não faltando meios a V. Ex. para averiguar exactidão esta affirmativa. Sendo assim, não somos açambarcadores. Pretendemos apenas salvar vultuosos capitaes em jogo. Appellamos alto espirito justiça V. Ex., sentido não serem despresados interesses legitimos classe honesta nos presamos ser. Respeitosas saudações. — F. Nunes de Souza."

"Pelotas, 19 de setembro de 1918 —Acabo saber Commissariado mantem tabella xarque, devido communicação jornaes Porto Alegre, dizendo preço xarque naquella praça mil setecentos kilo. Possivel algum pequeno lote xarque vento completamente verde com ossos, fabricado Campanha, para consumo local, fosse vendido áquelle preço; entretanto, posso affirmar amigo menor preço pago genero xarqueadas para exportação foi dous mil réis kilo, havendo compras mais altas até maximo 2$300. E' doloroso constatar governo sacrifica interesses respeitaveis commercio honesto baseado balela imprensa. Continuo confiando sua valiosa desinteressada intervenção junto governo sentido ser-nos feita justiça; não somos açambarcadores, pretendemos apenas salvar nossos capitaes. Pessoalmente seria incapaz prevalecer influente amigo, occultando verdade. Affectuosos abraços. —F. Nunes de Souza."

XX DE SETEMBRO

Votado e approvado, na Camara dos Deputados o requerimento do Sr. Fausto Ferraz, de congratulações com a Italia, pela data de sua completa unificação, o Sr. Leoncio Galrão enviou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Sacerdote catholico, mentiria á minha consciencia si fosse solidario com o voto de felicitações e regosijo que a Camara acaba de dar pela data commemorativa da tomada violenta da Porta Pia e occupação dos Estados pontificios, sem prejuizo das homenagens que rendo á grande nação italiana, á qual ninguem mais admira nos varios e extraordinarios aspectos de sua grandeza, neste momento, principalmente, em que os nossos corações, unidos, pulsam sob o mesmo sentimento de humanidade e patriotismo."

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 20 de setembro houve alvoradas pelas bandas musicaes, que cumprimentaram as autoridades, consulados e imprensa. O consul italiano recebeu na séde da Dante Alighieri, onde compareceram innumeras pessoas. A' noite, houve espectaculos de gala nos theatros locaes, revertendo o producto a favor dos orphãos dos soldados italianos e da Santa Casa.

O projecto de emissão

Para emprestimos á lavoura

Ao projecto de emissão, em 3ª discussão na Camara dos Deputados, apresentou o Sr. Francisco Valladares a seguinte emenda:

"Art. . Das emissões autorisadas por esta lei, o poder executivo applicará até a quantia de 100.000:000$ (cem mil contos de réis) em emprestimos aos agricultores, por intermedio do Banco do Brasil e suas agencias.

Parag. 1º. Essa quantia será entregue ao banco por parcellas de 5.000:000$, á proporção que demonstre o emprego effectivo da somma anteriormente recebida.

Art. . O serviço destes emprestimos, que serão a longo e curto praso, por hypotheca ou qualquer outra fórma legal, não poderá exceder a taxa de 5 °|°, juros e amortisação inclusive, nada mais podendo o banco exigir dos lavradores, nem mesmo a titulo de avaliação de immoveis.

Art. . A' proporção que forem sendo saldados os emprestimos, pelos lavradores, o banco restituirá as importancias ao governo, que mandará incineral-as."

A autonomia do Districto

Um novo partido acaba de fundar-se, inscrevendo na sua bandeira a autonomia do Districto Federal. E' uma idéa tenaz, que a cada momento resurge. Muito a proposito observou A NOITE que os politicos cariocas não se dividem nesse ponto: qualquer que seja o seu matiz partidario, todos elles promettem ao eleitorado, nos seus manifestos e programmas de partido, a realisação dessa conquista liberal.

Os politicos, aliás, estão no seu papel, promettendo...

E nessa promessa vaga, que cada eleitor recebe como uma promessa pessoal de emprego, no dia em que o suffragio universal collocasse nas mãos dos politicos o governo da cidade, não se pode ver sinão um processo... politico de conquistar adhesões.

Entretanto, manda a verdade que se diga que, fóra das preoccupações partidarias, ha opiniões sinceras e autorisadas, que pleiteam a autonomia ampla como formula mais adequada ao regimen e mais fiel ás nossas tradições.

O Districto Federal tem, é certo, uma organisação hybrida: não é territorio federal, não é municipio, não é Estado. E é tudo isso ao mesmo tempo: equiparado a Estado para certas relações juridicas, tem algumas prerogativas de municipio (a existencia do Conselho é uma caracteristica), e é governado por um delegado do presidente da Republica, como o são os territorios federaes.

Mas não ha o que estranhar nessa anomalia, porque de anomalias estão cheias as organisações politicas de todos os paizes. Veja-se em qualquer tratado a noção doutrinaria do Estado Federal e procure-se depois, na pratica, onde exista essa theoria applicada em todo o seu rigor scientifico... O unico exemplo será a Suissa — esse museu vivo e instructivo de cousas politicas — no dizer de Bryce. Só a Suissa realisa o typo theorico da Federação, com a sua descentralisação levada ao extremo de não haver nos cantões autoridades federaes, nem mesmo juizes da magistratura da União.

No Brasil o regimen teve de ceder, nas suas linhas geraes, a um conjunto de circumstancias que seria extenso catalogar; mas desde logo se pode recordar que o nosso modelo—a Constituição americana — outra cousa não foi, quando saiu da Convenção de 1787, e não o é, através as suas numerosas emendas, sinão o producto de uma constante transacção com as necessidades praticas de cada momento historico.

Não ha motivo, pois, para a critica que, em nome da pureza do regimen, se levanta contra o systema de governo do Districto Federal. Elle é mais liberal do que o americano.

Os cidadãos do districto de Columbia, onde tem séde Washington, não têm representantes no Congresso Nacional; e a cidade é governada directamente pelo governo federal, por meio de um triumvirato.

Não existe Conselho. Quem legisla sobre os assumptos locaes é o proprio Congresso.

E' instructivo salientar que essa organisação succedeu a varios ensaios, em que se deu, ora mais, ora menos autonomia no antigo territorio cedido pelo Maryland.

Como se vê, é cem vezes mais liberal, mais autonomista, o systema de governo da nossa capital: temos uma assembléa local e representação na Camara e no Senado.

O que pretendem os autonomistas redunda no erro de se collocar o governo da nação na posição de simples hospede dentro da cidade.

O exemplo da Argentina é, a esse proposito, frisante: Buenos Aires foi durante muito tempo a capital da provincia do mesmo nome e da Republica, gosando, já se vê, de certas franquias municipaes.

Pois a experiencia exigiu que se construisse a cidade de La Plata, para nella installar-se a capital da provincia, ficando Buenos Aires como capital do paiz e sujeita a um regimen territorial, em certos pontos semelhante ao nosso, inclusive no tocante ao direito de ter representantes no Parlamento.

Os exemplos de Washington e Buenos Aires mostram que a autonomia das metropoles não vingou nas duas federações americanas, e desde logo se poderá prever que o ideal dos "puritanos" cariocas difficilmente abrirá caminho...

CASTRO NUNES.

Contra uma lei municipal

Amanhã, á 1 hora da tarde, deve effectuar-se um "meeting" no campo de "foot-ball" de Bangú, para pedir a revogação do art. 242 do orçamento municipal vigente, que estende á zona rural a lei de construcções, promulgada pelo prefeito Passos, para a zona urbana da cidade.

Noticias de Portugal

LISBOA, 21 (A. A.) — O major Pestana Vasconcellos será destacado para a Suissa, afim de tratar da situação dos prisioneiros de guerra portuguezes que se encontram na Allemanha.

LISBOA, 21 (A. A.) — As tropas portuguezas que operam na região de Barue conseguiram aprisionar o principal chefe dos rebeldes.

LISBOA, 21 (A. A.) — Continuam a chegar noticias do interior, informando que ainda não cessaram os grandes temporaes, acompanhados de chuvas torrenciaes. Os prejuizos causados á lavoura pelas inundações são avultados. Tambem nesta capital o tempo continua pessimo.

O Sr. Wenceslão continua enfermo

O Sr. presidente da Republica continuou hoje recolhido aos seus aposentos particulares, por estar ainda enfermo. Até á tarde S. Ex. não havia marcado o dia para o despacho collectivo.

Pediu habeas-corpus para não ir á policia todos os sabbados

Ao juiz federal da 2ª Vara foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Antoine Eugenie Leroux, sob a allegação de que estava soffrendo constrangimento illegal por parte da policia, que o obriga a comparecer todos os sabbados ao Corpo de Segurança. O juiz mandou pedir informações á policia e esta informou que assim procedia por lhe constar que o paciente exercia o lenocinio, estando, pois, as autoridades policiaes a vigial-o. O juiz, então, recebidas estas informações, denegou a ordem pedida.

Os contratos inacreditaveis

A Noruega e o Tury-assú

Revelações curiosas do Sr. L. Domingues

O Sr. Luiz Domingues voltou hoje a tratar, na Camara, da expulsão de seus conterraneos do Tury-assu', pelos estrangeiros da Noruega.

S. Ex. falava com lagrimas na voz e com ellas leu os contratos que os alludidos estrangeiros assignaram com o governo do Maranhão, para plantar, pelo systema intensivo, duzentos hectares de cacáo e a seguir, todo o anno, dez hectares daquelle ou de outros quaesquer productos da lavoura, á sua escolha e conveniencia, bem como extrahir e serrar madeiras e fabricar folhados.

— Aforaram para isso — diz o orador — 144 kilometros sobre 78 de terras ditas devolutas, ás margens de profundo rio, que deságua no oceano, em districto de solo feracissimo, sub-solo de sabida riqueza mineral, e de seculares mattas, reservando apenas 800 metros para a lavoura dos milhares de naturaes do logar."

E' interessante conhecer-se por alto o contrato a que se refere o orador:

Logo depois de plantados os 200 hectares de cacáo, a primeira companhia pagará menos 2 °|° e, pelo tempo em fóra nunca mais de 8 °|° "ad valorem" de impostos de producção e exportação, sobre todos os productos naturaes e de lavoura, sendo que os primeiros serão livres de todos os impostos, pagando apenas a metade dos mesmos cinco annos depois. A companhia poderá exportar directamente seus productos para o estrangeiro e os trapiches, armazens e estabelecimentos serão tambem isentos de impostos. O Estado parece dar tudo de graça não só á companhia referida, como a outros, que cita o orador, para edificar a Camara. O hectare de terra é vendido á companhia por cinco mil réis, no maximo, em virtude de contratos, que poderão ser renovados por mais vinte annos.

Em resumo: o Sr. Luiz Domingues diz que as cousas estão neste pé: os habitantes de Tury-assu' se encurralam nos unicos oitocentos metros que possuem, ou se escravisam aos estrangeiros. Mas o Sr. Luiz Domingues, pela sua honra e pelos brios de sua terra, diz não admittir a segunda hypothese. A Camara, entre risonha e commovida, applaudiu o orador, que foi muito cumprimentado.

Fallecimento no Piauhy

THEREZINA, 20 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem o major Benjamin Rego Monteiro, procurador da Intendencia da capital.

O extincto era chefe de numerosa familia e pae do desembargador Cesar Rego Monteiro, senador federal pelo Amazonas.

Sociedade por quotas

O Sr. deputado Joaquim Osorio apresentou hoje, na Camara dos Deputados, um projecto autorisando a constituição de sociedades por quotas, de responsabilidade limitada. O projecto é precedido de considerandos justificativos, em que se lê ser a adopção desse novo typo de sociedades reclamada pelo incentivo que offerecem a concorrencia das actividades e dos capitaes ao commercio. Refere instituir essa especie de sociedades o projecto de Codigo Commercial, ora em inicio de estudo no Senado, mas, diz, aguardar a approvação desse projecto será retardar por longo praso a introducção no direito patrio das sociedades limitadas, lembrando a longa marcha legislativa que teve no Congresso o projecto de Codigo Civil (de 1900 a 1916). Considera que a planejada reforma do Codigo Commercial não deve servir de obstaculo á legislação parcial, e lembra que quando se discutia o projecto de Codigo Civil importantes leis foram apresentadas e votadas pelo Congresso, como as leis de tapumes e de successões.

O projecto compõe-se de 18 artigos, estabelecendo o artigo 1º: "Além das sociedades a que se referem os artigos 295, 311, 315 e 317 do Codigo Commercial, poderão constituir-se sociedades por quotas, de responsabilidade limitada", nos termos da lei apresentada.

E a aula de numismatica da B. Nacional?

Recebemos hoje o seguinte telegramma urbano:

"Os alumnos do curso de bibliotheconomia agradecem penhorados á illustrada redacção da A NOITE a sua valiosa interferencia. Acaba de ser indicado o substituto do professor de numismatica. — Pelos alumnos, *P. Silva*."

Recebemos tambem esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações attenciosas. Improcede a mais de um aspecto a reclamação que, sobre a aula de numismatica da Bibliotheca Nacional, inseristes hontem nas columnas do vosso conceituado vespertino. Não ha, nem póde haver, alumnos matriculados por "tres annos" no curso de bibliotheconomia, porquanto para esse estudo fixou o regulamento o praso de doze mezes; todos os professores indicam os tratados pelos quaes se devem guiar os alumnos, e a escolha de taes obras recáe ordinariamente em livros de facil acquisição e não menos facil leitura, como, por exemplo, a "Bibliografia", de Fumagalli; e, por ultimo, as provas finaes dos discentes são sempre subordinadas aos pontos do programma explicados durante o anno lectivo.

O referido curso é presentemente frequentado por dous alumnos, os Srs. Mario Gomes de Araujo e Pedro Alvares Coutinho, que, procurando-me espontaneamente hoje, me declararam não ter partido delles a reclamação totalmente infundada e injusta a que déstes abrigo.

Rogo-vos me permittaes, Sr. redactor, utilisar-me do ensejo para apresentar-vos a homenagem da minha perfeita consideração. O director geral (interino), *Basilio de Magalhães*."

O novo e pessimo gaz da Light

O Sr. Mario Lima, socio da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, sita á rua do Riachuelo n. 161, veiu a esta redacção protestar contra a maneira pessima e prejudicial por que está sendo fornecido o gaz.

Não produzindo o calor sufficiente para attingir os 120 grãos necessarios á esterilisação que se torna imprescindivel aos serviços daquelle instituto, léva nove horas actualmente a tentar, em vão, o que conseguia, antigamente e por completo, em tres horas. Augmenta a despesa e não presta serviços.

Aquela casa de saude tem se servido agora do kerozene auxiliando o gaz, mas, mesmo assim luta com a sua falta no mercado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A "influenza hespanhola" faz victimas na esquadra brasileira

As providencias urgentes do Ministerio da Marinha

Para augmentar as desgraças que á Humanidade têm sobrevindo nestes tempos calamitosos, apparece agora uma nova epidemia ou peste, de caracter quasi fulminante, que a sciencia medica, por falta de outra denominação, mais apropriada, deu o nome de "influenza hespanhola".

A "influenza hespanhola" tem ceifado já milhares de victimas no seu paiz originario, principalmente no Exercito, na Marinha e nos collegios. Ainda não se descobriu um remedio efficaz, não só para cural-a, como para prevenil-a.

Irradiando da Hespanha, a "influenza hespanhola" tem se propagado por varios paizes limitrophes e agora está se alastrando assustadoramente na Africa, principalmente no porto francez de Dakar, onde estaciona a esquadra brasileira, sob o commando do Sr. almirante Frontin, e em operações de guerra.

Logo que a nova peste irrompeu em Dakar, o governo inglez, á vista dos casos occorridos nos navios britannicos, providenciou para que estes navios se retirassem do porto e para que fosse removido para S. Vicente o deposito de carvão ali estabelecido.

Infelizmente, segundo noticias que acabam de chegar do porto francez, nos navios da esquadra brasileira está grassando tambem a *influenza hespanhola*, que já tem feito diversas victimas, principalmente entre o pessoal das machinas, officiaes e foguistas, que talvez por causa da temperatura elevada em que trabalham, estão mais sujeitos a serem atacados pelo terrivel mal.

As noticias chegadas não são precisas; mas tanto quanto é possivel saber-se, é relativamente pequeno o numero de officiaes atacados.

O Sr. ministro da Marinha já deu solicitamente todas as providencias para que sejam prestados aos nossos navios todos os recursos.

A' vista desses recursos urgentes e efficazes é de esperar que o numero de victimas não augmente.

A' ultima hora sabia-se que entre as victimas da nova peste estão um medico, dous officiaes do commando e dous officiaes machinistas.

Vão ser dadas tambem providencias para isolamento dos nossos portos, ameaçados de ser attingidos pelo terrivel mal.

Inspecção á Therezopolis?

O Sr. Dr. Augusto de Menezes, chefe do gabinete do Sr. ministro da Viação, regressou hoje da viagem que quinta-feira passada fez a Therezopolis. Corria no ministerio que S. S. ali fôra verificar, "de visu", a situação, que tantas reclamações tem suscitado, da estrada de ferro que serve áquella cidade fluminense.

Morto por um trem

Em Santissimo

Um trem de suburbios, quando passava, esta tarde, entre as estações de Santa Cruz e Santissimo, pilhou, no kilometro 53, o menor de 14 annos Agenor, branco, que atravessava a linha, matando-o instantaneamente.

A infeliz creança era filho de um morador do local, de nome Genesio, são estando ainda pela policia restabelecida inteiramente a sua identidade.

A C. E. F. de Therezopolis novamente desattendida

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que a Companhia E. de F. de Therezopolis pedia pagamento de obras feitas num tunnel dessa estrada, assim como pedia que o governo acceitasse uma casa por ella construida para residencia de engenheiro. A razão desse indeferimento é que a citada companhia não estava autorisada a fazer taes obras.

Ainda o celebre contrato Meisel

O Sr. ministro da Viação deu o seguinte despacho no requerimento em que Gabriel & C., dizendo-se cessionarios do direito e acção de Charles Meisel, propunham um accordo com o governo federal para o recebimento de uma indemnisação:

"Aguardem a solução judiciaria."

E' esta nova pretenção em torno do fornecimento de carvão á Central, na administração Arrojado Lisboa, cujo contrato com o Sr. Meisel foi rescindido por ordem do Sr. presidente da Republica.

Uma commissão de engenheiros municipaes vae examinar as obras do "Electro-Ball"

O Sr. prefeito designou os engenheiros municipaes Drs. Carlos Penna, Torres de Oliveira e Alfredo Duarte Ribeiro para fazerem uma visita de inspecção ao "Electro-Ball", que está sendo construido na rua Visconde do Rio Branco ns. 47, 49 e 51, afim de verificar si o mesmo attende ás exigencias das posturas municipaes.

Um juiz reconduzido

Na pasta da Justiça foi assignado o decreto reconduzindo o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto no logar de juiz da 4ª Pretoria Criminal do Districto Federal.

Mais adhesões á semana ingleza

Ao appello feito pela União dos Empregados do Commercio adheriram mais á "semana ingleza", pelo encerramento do expediente em suas casas ás 2 horas da tarde, nos sabbados, as seguintes firmas desta praça: Antonio da Silva Pinheiro & C., A. Rebello Valente & C., Azevedo, Barros & C., Dias Garcia & C., Christovão Fernandes & C., Delfim Fontes & C., Oliveira Valle & C., Nunes Guimarães & C., Moreira & Guimarães, Mario de Carvalho & C., Homero P. Baratta, Fonseca Vaz & C.

NO LLOYD

Foram assignadas as seguintes designações: 4º machinista do "Guajará", Sebastião Lopes de Castro; 2º piloto do "Mayrinck", João da Silva Lopes; 2º piloto do "Servulo Dourado", Cicero Santos Silva; 3º piloto tambem do "Servulo Dourado", Adhemar Feital; despenseiro do "Jaceguay", Arthur Ramos, e despenseiro do "Diamantino", Gerardo Victorio de Jesus.

MAIS UM PARA A SERIE NEGRA...

O "Tupy" naufragou e perdeu-se nas costas de Marrocos

A tripolação foi salva, mas a carga perdeu-se toda

A Companhia Commercio e Navegação acaba de ser desfalcada na sua frota com a perda total do vapor "Tupy", um dos melhores que servia a linha da Europa. O "Tupy" partiu do porto do Rio de Janeiro a 31 de julho, depois de ter tomado no porto de Santos um carregamento de 52.750 saccos de café e 51 caixas de amostras, que se destinavam a Genova, consignados a diversas firmas daquella praça. Do porto de Dakar partiu esse vapor em data de 7 do corrente, sem accidente de especie alguma, a não ser o fallecimento do immediato Antonio da Silva Motta, occorrido naquelle porto. Ha dous dias, porém, a Companhia Commercio e Navegação recebeu um despacho telegraphico de Gibraltar, endereçado pelo commandante do vapor, scientificando que o "Tupy", se achava encalhado a 10 milhas ao sul, distante de Agadir, nas costas de Marrocos.

Vapor "Tupy"

Havia, porém, esperanças em salval-o. Hoje, um novo despacho chegou á directoria da companhia, avisando-a de que todas as esperanças em salvar o "Tupy" tinham desapparecido. O vapor estava perdido e com elle todo o carregamento. A tripolação fôra salva.

A directoria da Commercio, logo que recebeu esse telegramma transmittiu para Gibraltar instrucções relativas aos protestos respectivos e sobre o pessoal de bordo para que as suas necessidades fossem promptamente attendidas.

Quer o carregamento, que, como dissemos, perdeu-se todo, quer o navio, se achavam seguros, respondendo portanto as companhias pelos prejuizos causados.

O vapor "Tupy" era o que se pode dizer um bello navio. Foi construido em 1890, nos estaleiros de Hawthorn Leslie & C., em New Castle, dispunha de 3.300 toneladas. A sua tripolação era composta de 35 homens e dos seguintes officiaes: commandante José Guedes dos Reis, immediato Antonio da Silva Motta, (fallecido em Dakar), 1º piloto Domingos Pereira de Mattos, 2º piloto Julio Serpa, 1º machinista anoel Francisco São Lazaro, 3º, Paulo Justo de Carvalho, e 4º, Epaminondas José Baptista.

O commandante José Guedes dos Reis é antigo empregado da Commercio. Na occasião em que se deu no porto de Nova York a grande explosão que attingiu o vapor "Tijuca", commandava elle esse navio.

Ecos da parada de 7 de setembro

O Dr. Manoel Cicero, director da Instrucção, officiou ao Sr. ministro da Guerra, em nome do Sr. prefeito, agradecendo a optima somma arrecadada nas archibancadas, em 7 de setembro, e que reverteu em beneficio das caixas escolares municipaes.

A situação dos agentes fiscaes em face do sorteio militar

O Sr. ministro da Fazenda solicitou o parecer do consultor geral da Republica sobre uma consulta feita pela Delegacia Fiscal em Pernambuco, sobre a situação de um agente fiscal do imposto de consumo sorteado para o serviço militar, em relação ao cargo e vencimentos.

Os collectores podem ser agentes bancarios

Attendendo ao que pediu o Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, o Sr. ministro da Fazenda permittiu que os collectores e escrivães das collectorias federaes no interior daquelle Estado acceitem o cargo de correspondentes ou agentes do mesmo banco, uma vez que os seus serviços a esse estabelecimento bancario sejam prestados fóra do expediente de suas repartições, devendo a respectiva regulamentação ser approvada pelo ministerio a seu cargo.

A venda de um rebocador

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises du Brésil, vender, por 50:000$, á firma nacional A. P. Figueiredo & C., o rebocador de sua propriedade denominado "Commercio", com 80 toneladas brutas.

A Prefeitura vae ter novamente a sua sala de imprensa

Por estar a actual sala de imprensa da Prefeitura occupada pela commissão fiscalisadora das agencias, o Sr. prefeito ordenou que fosse a mesma installada em outro local, sendo escolhido o em frente ao gabinete de S. Ex., onde existia uma grande claraboia.

Uma nomeação na Fazenda

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou João Amancio Lima Verde para o logar de escrivão da Collectoria de Rendas Federaes, em Benjamin Constant, no Ceará, e declarou sem effeito a nomeação de José Camillo Lima, para aquelle cargo, visto não ter prestado fiança no praso legal.

Para pagamento de saes de quinino

O Sr. ministro do Interior pediu providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser adquirida uma cambial de £13.493, em Londres, que ficará á disposição do nosso ministro em Haya, para pagamento de saes de quinino consignados ao Instituto Oswaldo Cruz.

O prefeito pede autorisação para abrir credicto

Em mensagem enviada hoje ao Conselho, o Sr. prefeito pediu autorisação para abrir os creditos de 7:985$8 e 54:632$427 para reforço das rubricas "Inspectores escolares", e "Professores Cathedraticos", para pagamento nos inspectores medicos escolares e vencimentos á professora D. Alice Maria C. Mattos e á coadjuvante D. Leonie Vianna Rodrigues, e ainda pagamento de diversas contas.

A GUERRA

Continúa o avanço inglez

Progressos e capturas importantes

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje: "Quando do ataque inimigo a Moeuvres, a 17 do corrente, um cabo e seis soldados do 5º batalhão de infantaria ligeira dos "highlanders", 52ª divisão, que guarneciam um dos nossos postos justamente no norte da aldeia, foram completamente cercados pelas tropas inimigas. Acreditava-se que tivessem sido aprisionados pelos allemães. Durante os dous dias em que Moeuvres esteve em poder do inimigo, este destacamento manteve-se, de facto, na sua posição e infligiu aos allemães numerosas perdas. Na noite de 19 para 20 do corrente, quando Moeuvres foi retomada pelas nossas tropas, o destacamento inteiro reincorporou-se á sua unidade, sem que tivesse soffrido nenhuma perda.

Hontem, á tarde, repellimos novos ataques inimigos contra os nossos postos ao norte de Moeuvres. Ao anoitecer, o inimigo bombardeou fortemente as nossas posições nas proximidades do bosque de Gauche e, protegido por esse bombardeio, conseguiu fazer recuar ligeiramente um dos nossos postos avançados ao norte desse bosque. Durante a noite inteira, a infantaria allemã, empregando lança-chammas, fez tentativas repetidas e determinadas para penetrar nas nossas posições nesta região. Todos esses ataques foram repellidos pelas nossas tropas, depois de violentos combates.

No correr da noite avançámos ligeiramente a nossa linha a nordeste de Bellenglise. Pela manhã de hoje, a luta recomeçou neste sector e tambem a léste de Epehy.

Durante a noite passada melhorámos ligeiramente as nossas posições a oeste de Messines. Capturámos um ponto fortificado inimigo e fizemos varios prisioneiros.

A sudeste de Ypres as nossas tropas realisaram tambem algum progresso."

Na Russia septentrional

O inimigo soffreu pesadas perdas

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do commando em chefe das forças alliadas em operações na Russia septentrional:

"Uma operação coroada de exito foi executada na noite de 16 para 17 do corrente, no rio Dwina, por unidades navaes e tropas alliadas. Como resultado dessa operação, dous navios foram afundados, tres canhões capturados e infligidas pesadas perdas ao inimigo."

O Exercito polaco na França — Os voluntarios do Rio já entraram em acção

Conforme noticia publicada no "Daily Mail", o Exercito polaco na França tem participado da contra-offensiva alliada, iniciada em meados de julho. Na batalha de Saint-Euphraise, a oéste de Reims, o primeiro regimento de atiradores polacos, de que fazem parte os voluntarios, que seguiram desta capital em 15 de outubro proximo passado, fez 213 prisioneiros allemães.

A paz que a Belgica deseja

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. de Broqueville, chefe do gabinete belga, entrevistado pelo "Petit Parisien", declarou que a ultima tentativa da Allemanha para dominar, com um tratado de paz separada, a Belgica havia fracassado inteiramente. Os belgas querem a paz, mas querem a paz victoriosa, com a libertação do seu territorio e compensações pelos damnos soffridos. Os belgas confiam na palavra das grandes potencias alliadas e sabem perfeitamente que estas não concluirão a paz emquanto a Belgica não for restabelecida na sua independencia politica e economica integral.

O governo belga, inspirado nestes sentimentos e apoiado por todo o povo belga, não tem tambem outro pensamento e acompanhará os governos alliados nos seus esforços para a conclusão de uma paz justa e victoriosa.

O agente do Meyer licenciado

Ao agente municipal, Sr. Francisco Guerra Fragoso, do 18º districto, Meyer, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

O concurso para terceiro official do Exterior

Começarão depois de amanhã, 23, as provas oraes do concurso para terceiro official da Secretaria do Exterior. Essas provas, que se realisarão no edificio da Secretaria de Estado, serão publicas. Para exame amanhã serão chamados os candidatos Acyr do Nascimento Paes e Floriano Pereira Reis de Andrade, e, como turma supplementar, Helvecio Carlos da Silva Gusmão e Joaquim de Souza Leão Filho.

Os pareceres da commissão de marinha e guerra da Camara

Na reunião de hoje da commissão de marinha e guerra da Camara foi assignado um parecer do Sr. Antonio Nogueira, favoravel, ao projecto do Senado, estendendo aos sub-officiaes, sub-machinistas e commissarios da Armada as vantagens do decreto de 1889. Foi tambem lido e assignado o parecer do Sr. Ottoni Maciel sobre o Estado-Maior do Exercito, a que hontem nos referimos, bem como o parecer com substitutivo do Sr. Salles Filho ao projecto que crea o quadro de picadores do Exercito.

O Sr. Octavio Rocha devolveu o projecto que manda considerar officiaes de 2ª linha os honorarios do Exercito, com um voto em separado, que foi assignado pelos Srs. Ottoni Maciel e Antonio Nogueira.

Noticias de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão servio Dimitrijevich realisa hoje, no theatro daqui, uma conferencia em beneficio da Cruz Vermelha do seu paiz, sob os auspicios da Liga Mineira dos Alliados e com o apoio da melhor sociedade local.

—O delegado daqui enviou ao chefe de policia, acompanhado de um relatorio, o inquerito sobre os acontecimentos de 27 do mez passado, e cujo resultado é o não apuramento de qualquer responsabilidade.

—O policiamento desta cidade vae ser augmentado com 20 praças de cavallaria, que chegarão aqui, brevemente.

—Decorreu com grande brilhantismo a sessão realisada hontem, no Cinema Pharol, pela Liga pelos Alliados, em homenagem á Italia. Falaram os Drs. Francisco Prado, Pedro Carlos Silva, José Eutropio e Pedro Marques Almeida.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta com 58 deputados, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, que leu a acta da vespera, approvada sem debate.

Lido o expediente, foi approvado o requerimento do Sr. Fausto Ferraz, de congratulações com a Italia pela data de hontem. O Sr. Costa Rego justificou a ausencia do Sr. Luiz Silveira, por enfermo. O Sr. Luiz Domingues tratou da invasão do Tury-Assu' por duas companhias norueguezas de colonisação.

A' ordem do dia, presentes 114 deputados, foram approvadas redacções finaes e considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa. Foram approvados, em terceira discussão e em redacção final, os projectos de orçamento da Fazenda e de creditos para inferiores da Brigada Policial, de Bombeiros e outros; em 2ª e 1ª discussões e dispensados de intersticios para figurarem na ordem do dia de segunda-feira, foram approvados, respectivamente, os projectos de credito para pagamento ao Dr. Plinio Olyntho e incumbindo o governo de Goyaz da execução do testamento do Dr. João Gomes Machado Corumbá. O Sr. Pires de Carvalho fala longamente combatendo o veto ao projecto que manda aproveitar Lino José Machado, pharmaceutico, no Corpo de Saude do Exercito.

Não houve numero para a votação deste veto, que conseguiu 37 votos a favor e 36 contra, total 73.

Passando-se á materia em discussão foi encerrada a do projecto de orçamento do Exterior, em 3ª discussão, seguindo-se a do projecto de emissão, tambem em 3ª discussão. Occupou a tribuna o Sr. Rodrigues Doria.

Entrou sem pratico...

Foi de encontro a uma boia

Hoje á tarde a barca norueguesa "Cesarina" entrava sem pratico e a todo o panno o nosso porto, quando se lhe arrebentou o cabo da rêde.

Foi logo de encontro a uma das boias que demarcam o canal.

A "Cesarina" teve, por isso, que parar a marcha e atracar em frente ao "Morcego", á entrada do porto. Encontra-se ainda ali, com avaria.

A Capitania do Porto multou o commandante da "Cesarina" em 1:000$000.

Um grande negocio fracassado

O Sr. Manoel Borba roeu a corda ao commercio de Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Fracassou por completo a idéa do alto commercio aqui. Apezar de tudo resolvido e das garantias dadas pelo governador, o alto commercio não poude adquirir vapores da flotilha da Amazon River.

Não lhe foi possivel levantar, de uma só vez, doze mil contos para essa compra. Entendeu-se com o governador, que o animou a garantiu auxilial-o com um deposito de dez mil contos em apolices do Estado, garantindo a operação até ao pagamento total.

Nestas condições o commercio, afastando todos os seus competidores, inclusive o Sr. Martinelli e o Commissariado, que pretendiam aquelles vapores, fechou o negocio por intermedio do Banco do Brasil.

Tendo os vendedores pedido um signal de 1.750 contos, o commerciante Oscar Berardo, grande exportador de assucar, avistou-se com o governador perguntando-lhe si podia dar o dinheiro. Este respondeu que sim, que mandasse o signal pedido. Berardo entrou em negociações com o Banco do Brasil, no Pará, para sacar os 1.750 contos. Dirigindo-se, porém, ao escriptorio, encontrou lá uma carta do governador dizendo que tinha promettido auxiliar o commercio, mas, consultando um amigo a quem sempre consulta, este o dissuadiu de fazer este negocio, assim ficando o dito por não dito. As promessas do governador foram dadas solemnemente aos commerciantes Gonçalves Pinto, gerente do Banco do Recife; José Cardoso, socio do Senador José Bezerra; Rosa Borges, Arnaldo Loyo, Antonio Loyo e outros grandes exportadores.

Villa Nova de Lima tem novo delegado

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Entrou hontem em exercicio o capitão Paulo Ferreira Cunha, delegado especial deste municipio, nomeado por acto de 18 do corrente.

A emissão discutida no Monroe

Discutindo hoje o projecto da emissão, falou em primeiro logar o Sr. Rodrigues Doria, que renovou na 3ª discussão, em debate, as emendas apresentadas em segunda.

Falou depois o Sr. Francisco Valladares, accentuando que nas divergencias manifestadas da tribuna com os actos do governo não põe em duvida a integridade de seus auxiliares, e que, antes, considera o Sr. presidente da Republica homem digno de respeito e estima, sendo-lhe grato reconhecer e proclamar sua absoluta honorabilidade, formando de S. Ex. o mesmo conceito de hontem. Regista com satisfação que a sua conducta no governo lhe tenha grangeado o apoio e a confiança daquelles que o atacavam, quando o orador estava a seu lado na mais ardua das campanhas de que se recorda com saudades. Hoje, como hontem, considera o Sr. Wencesláo o homem da mais pura honestidade e um grande servidor da Nação.

Em seguida o orador justifica a sua emenda, mandando destacar 100 mil contos da emissão para emprestimo á lavoura, a juros modicos, por intermedio do Banco do Brasil, e applaude o auxilio do projecto á Amazonia, a braços com a crise da borracha.

O terceiro orador sobre o assumpto foi o Sr. Augusto de Lima, que defendeu uma emenda pedindo se applicasse da emissão a quantia necessaria á construcção do prolongamento do ramal de Santa Barbara por Sant'Anna dos Ferros, passando pelos municipios de Itabira, Conceição, S. Miguel de Guanhães até a cidade do Serro.

A discussão foi adiada pelo adeantado da hora, ficando com a palavra o Sr. Pires de Carvalho.

As corridas de amanhã

A directoria do Jockey-Club convidou hoje o Sr. prefeito a assistir ás corridas de amanhã, que serão realisadas no prado daquella sociedade.

Mais um credito supplementar

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica solicita autorisação para a abertura do credito de 800:000$, supplementar á verba 5ª, sub-consignação "novas consignações do Montepio Civil", do orçamento do corrente anno.

A alimentação publica

A carne

Na duvida sobre si podia ou não faltar o gado em Santa Cruz, a ser abatido para amanhã, o Sr. Bulhões, que não desceu de Petropolis, por ter de estudar a questão do xarque, de lá mesmo providenciou para que a Britannica fosse consultada si podia supprir esse mercado. Um dos directores da Britannica compareceu ao Commissariado, e declarou estar prompta essa empresa a fornecer a quantidade de carne congelada que o Commissariado quizesse. E ficou combinado ser feito o fornecimento, para amanhã, na proporção da falta em S. Diogo.

Mais tarde, porém, a Pastoril, consultada egualmente pelo Sr. Bulhões, accedeu em fornecer o gado para a matança, de modo que a carne, para os açougues, amanhã, não será ainda completada pela frigorificada. A matança foi normal, pois.

A matança de amanhã e de segunda-feira

A matança de amanhã será de 400 rezes, a de segunda-feira de 420, de accordo com a tabella já organisada, a qual satisfaz as necessidades do consumo, não ficando açougue algum sem carne.

O Sr. Pires irá amanhã ao matadouro, assistindo á matança.

Um fiscal dos embarques de gado em Minas

O Dr. Bulhões nomeou hoje o Dr. Esperidião de Queiroz Lima, veterinario do Ministerio da Agricultura, em commissão em Tres Corações, para exercer a fiscalisação dos embarques de gado na zona pastoril sul e triangulo mineiro.

O Dr. Esperidião ficará com poderes para determinar os embarques e outras providencias.

O pão

Em Macahé, os padeiros suspenderam, hoje, a fabricação do pão, como protesto ao preço da tabella, egual á do Rio. A Junta da Alimentação do Estado do Rio foi scientificada e deu disso conhecimento ao Commissariado, que providenciou.

Parece que o serviço de pão, em Macahé, será normalisado até amanhã.

O Sr. Leopoldo de Bulhões não descerá amanhã, mas o Commissariado funccionará, ficando no seu gabinete o seu official Coelho Rodrigues.

Os carvoeiros e quitandeiros e as balanças

O Dr. Francisco Santiago, advogado da U. dos Varejistas, em Carvão Vegetal e Quitanda, esteve em conferencia com o Sr. prefeito sobre a obrigação de serem aferidas as balanças que, segundo a resolução do Commissariado, esses estabelecimentos terão agora que usar. Diz a União dos Varejistas que não ha tempo necessario para conseguirem as balanças e terem as mesmas aferidas.

O Sr. prefeito aconselhou o Dr. Francisco Santiago a fazer um requerimento, ao qual prometteu dar despacho na proxima segunda-feira.

Em Nictheroy

Para consumo da população de Nictheroy, amanhã, foram hoje abatidos no Matadouro Municipal daquella cidade 30 rezes e 40 porcos.

A Companhia Usinas Nacionaes, cuja refinaria é na travessa Carlos Gomes n. 107, em Nictheroy, communicou hoje á Junta de Alimentação do Estado que só tem assucar até segunda ou terça-feira da semana proxima.

O Senado em sessão

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada sem debates.

O expediente constou de projectos abrindo creditos para pagamento de execuções judiciaes.

O Sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna para ler um telegramma que lhe enviou o seu irmão, o commandante da nossa esquadra em operações de guerra.

Nesse despacho o Sr. almirante Frontin pede que no projecto que beneficia os herdeiros dos sub-officiaes mortos em combate sejam os mesmos favores extensivos para aquelles que falleceram em consequencia da molestia de Dakar.

Diz o orador que acha muito justo o que contém o telegramma e ainda está em tempo de se corrigir esse ponto, pois o projecto em questão está ainda em andamento na Camara.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas discussões sem importancia.

A questão das cambiaes e a resposta do Sr. Antonio Carlos ao commercio

O Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje com os Srs Drs. Sá Freire, director da carteira cambial do Banco do Brasil, e Nuno Pinheiro de Andrade, fiscal dos bancos, sobre a importante questão das cambiaes, afim de S. Ex. responder ás representações da Associação Commercial e Liga do Commercio, as quaes se acham ha algum tempo em suas mãos.

Mais um descrente da vida

Selidie da Silva, embora contando 18 primaveras, já é um descrente da vida. Hoje, á tarde, o tresloucado rapaz ingeriu um vidro de lysol com o fim de passar desta para a melhor. Soccorrido pela Assistencia foi o joven conduzido para o posto central. O seu estado é grave.

Selidie é pardo, solteiro e reside no logar denominado Retiro, em Bangu'.

A policia do 25º teve conhecimento do facto.

O TEMPO

Tendo faltado todo o serviço telegraphico argentino, uruguayo e riograndense, o Observatorio Nacional limita-se a dar algumas indicações baseadas em observações locaes e na pequena secção da carta synoptica que foi possivel traçar. Segundo esses elementos, o tempo deverá conservar-se bom e a temperatura elevar-se accentuadamente amanhã de dia. A temperatura média da capital hontem, dia 20, foi 19.7 ou 0.8 abaixo da normal.

A identificação no Arsenal de Marinha

O Sr. almirante ministro da Marinha expediu instrucções ao almirante Rubin, inspector do Arsenal de Marinha, para que fosse mandado identificar todo o pessoal civil daquelle estabelecimento.

A Exposição-Feira de Bagé

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a providenciar para que os animaes de raça, destinados á Exposição Feira, a realisar-se em 15 de novembro proximo, em Bagé, gosem de isenção de direitos aduaneiros, conforme solicitação do Sr. ministro da Agricultura.

O DESPACHO COLLECTIVO

será quarta-feira proxima

O Sr. presidente da Republica, por continuar ainda enfermo, resolveu que o despacho collectivo, transferido de quarta-feira ultima, seja realisado na quarta-feira da semana vindoura, juntamente com o desse dia.

Um desastre no cáes do porto

Dous estivadores feridos

A' tarde, occupavam-se diversos estivadores na descarga de madeiras de uma barca atracada ao armazem 13 do cáes do porto.

Quando uma lingada era transportada, o cabo de aço que a sustinha arrebentou, colhendo o formidavel peso dous dos trabalhadores, os de nomes José Gomes, portuguez, com 33 annos, morador em Nictheroy, e Francisco Matheus, brasileiro, com 26 annos, tambem morador em Nictheroy, ficando aquelle gravemente ferido e este ligeiramente.

Ambos receberam soccorros da Assistencia, sendo Gomes recolhido á Santa Casa, em estado desesperador.

Homenagem ao Presidente Wilson

Resolvendo um pedido feito pelos moradores da rua da Fonte, em Nova Iguassú, o presidente da Camara Municipal dessa localidade resolveu dar á mesma rua o nome de Presidente Wilson.

A nossa construcção naval

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas, para o devido registo, o contrato assignado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, para a construcção de 30 navios em portos da Republica.

Dous barbeiros multados

Porque funccionaram hontem

Foram multados em 100$, pela commissão fiscalisadora da Prefeitura, as firmas Gonçalves Geada e Francisco Magalhães, estabelecidas com barbearia ás ruas Frei Caneca n. 571 e S. Leopoldo n. 40, por terem funccionado hontem, feriado municipal.

O que vae pela I. Municipal

Foram os seguintes os actos assignados pelo Sr. director de Instrucção:

Designando: Laura Venina de Almeida, Emerenciana Bittencourt Cotrim, Valentina Manzoni da Costa, Rosa del Aguila e Lucilla Sylvia Vianna Andrade para substitutas de adjuntas licenciadas; Hilda Santos, substituta, para a 3ª escola mixta do 8º districto, e Maria da Conceição Gouvêa, substituta, para a 3ª escola mixta do 7º districto.

Transferindo: Amelia Machado de Oliveira, 2ª classe, para a 4ª escola mixta do 8º districto, e Sylvia Rezende, 2ª classe, para a 2ª escola mixta do 16º districto.

COMMUNICADOS

As minas de São Jeronymo

Aviso aos incautos

Aos espiritos impressionaveis, e que não se acham de todo familiarisados com os progressos industriaes do paiz e com o notavel desenvolvimento que, por força das circumstancias creadas pela guerra, vae adquirindo a exploração do nosso carvão, talvez houvesse provocado um movimento de apprehensão e de duvida uma pequena publicação da secção dos "A pedido", do "Jornal do Commercio", onde, sob o titulo, "O ensilhamento e o carvão", e sob a assignatura de "S. Jeronymo", se faz um amontoado de disparates que só podem ser fruto de massiça ignorancia ou, o que é mais provavel, o desejo de reagir contra os pequenos interesses feridos.

A má fé com que foram redigidas aquellas linhas destinadas a armar effeito poderia ser facilmente destruida com a argumentação de que as acções da Companhia S. Jeronymo eram de cem mil réis e que foram mais tarde reduzidas a cincoenta mil réis, para se elevarem hoje de novo a cem mil réis, e encontrando compradores, não ha muitos dias, ao preço relativamente elevado de cerca de cento e noventa mil réis.

Para quem acompanha a vida de empresa de tal ordem que, no fundo, constituem um apparelho delicadissimo e sensivel aos menores movimentos e circumstancias que actuam sobre a vida economica e commercial não só do paiz, mas do resto do mundo, presentemente theatro de grande jogo de interesses materiaes e moraes, essas alternativas rapidas, essas grandes oscillações de preço nada mais representam do que a reproducção fiel das contingencias por que passam certas industrias. Ainda mais: não ha quem não veja numa subida repentina das acções o resultado dos extraordinarios progressos da exploração de S. Jeronymo que, á medida que se intensifica, attestando o exito e a procura do carvão dali extrahido, encontra mais solidas garantias da confiança publica e de quantos procurando emprego a seus capitaes vão ali desassombradamente applical-os, convencidos do futuro que aguarda o nosso combustivel.

Mas não são necessarios argumentos trazidos pela palavra desinteressada, mas desattorisada de um accionista. Quem quizer encontrar uma explicação aos interesses que movem esses anonymos aggressores da S. Jeronymo, acobertados pelos exploradores da politica bancaria seguida por certos estabelecimentos bem conhecidos dos frequentadores da praça, procure ler nesse mesmo "Jornal do Commercio", onde escreve o "S. Jeronymo", na edição de hontem, a acta da ultima assembléa geral daquella empresa, onde vem a avaliação de todos os bens da companhia, feitos por engenheiros da capacidade do Sr. Lustosa, avaliados em 19.500 contos e onde cada detalhe é um desmentido formal ás fantasias creadas pelos manejadores de capitaes de banco. E não precisamos recordar que aquella alta somma não resulta de um calculo ficticio ou exagerado, por isso que cada tonelada de carvão encontra a base maxima e irrisoria de mil réis.

Um accionista.

Pedro de Sequeira Queiroz

Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, Dr. Octavio de Sequeira Queiroz e esposa, D. Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge e filhos (ausentes) mandam celebrar no dia 23 do corrente, 30º dia do fallecimento de seu saudoso e idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Capitão Dr. Raul Emilio Pereira da Silva

A familia do inesquecivel capitão Dr. RAUL EMILIO PEREIRA DA SILVA participa que a missa do 30º dia do seu passamento terá logar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

12431 (Capital)	50:000$000
9221	6:000$000
22646	5:000$000
15813	2:000$000
22485	2:000$000
9295	1:000$000
27955	1:000$000
19189	1:000$000
23022	1:000$000

Em poucas linhas

Foram presos hoje, quando lutavam corporalmente no botequim da rua S. Leopoldo n. 35, os russos Martim Shermann e Jayme Scharman. Na luta os dous quebraram mesas e chicaras, mas indemnisaram o dono do botequim nos prejuizos que lhe causaram.

—As autoridades do 25º districto prenderam hontem, á noite, em Campo Grande, os individuos Andalecio Pereira Rangel, Francisco Moreira e Argemiro Teixeira, quando jogavam o "vinte e um" em casa de um tal Antonio Russo.

Outro desilludido...

Por desgostos intimos o nacional Donato Augusto de Miranda, morador á rua S. José n. 4, em Anchieta, tentou hontem, á noite, pôr termo á existencia, tomando "Verde Paris". Foi medicado em uma pharmacia local e posto fóra de perigo.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Donato foi official de justiça, é solteiro e conta 33 annos.

Chegou o "Bahia" com os passageiros do "Uberaba"

O rigor das autoridades americanas para com os individuos suspeitos de espionagem

De Nova York e escalas chegou hoje, pela manhã, o paquete nacional "Bahia", que trouxe a seu bordo muitos dos passageiros do "Uberaba". Figuravam entre elles cem marinheiros e dez officiaes norte-americanos.

Depois de visitado e desembaraçado pelas autoridades do porto, o "Bahia", que ancorara por detrás da ilha Fiscal, levantou ferro e foi atracar ao cáes da praça Mauá, onde se effectuou o desembarque dos 284 passageiros.

Esta viagem do "Bahia" não foi das melhores. O seu commandante gosta de entrar e sair dos portos sem pratico a bordo e dahi alguns incidentes de menor monta, como o succedido ao entrar em Maranhão. O "Bahia", á entrada da barra daquelle porto, encalhou — por que navegava sem pratico — entre dous bancos de areia, onde esteve durante oito horas. A bordo começou um ensaio de panico, logo desfeito, porque dous pescadores, conhecedores do local, indicaram ao commandante a saida dos bancos de areia e, tomando a frente do "Bahia", foram indicando o caminho, até deixar o navio em "mar fundo". Os commentarios — disse-nos o nosso informante — em torno do caso foram os mais picarescos que se podem imaginar. Calcule-se: o "Bahia" "rebocado" por duas canoas!

Sobre o "Uberaba", do qual tanto se tem escripto, os seus passageiros, quando procuravamos informes, cercaram-nos. Ouvimos a mesma historia já sabida, accrescida de um outro detalhe interessante, e isto em meio de uma grande algazarra, pois todos queriam informar-nos a um só tempo.

— O submarino — disse-nos um dos passageiros — foi visto a quatro milhas precisamente do "Uberaba". Desta distancia, durante horas, caiu sobre nós uma verdadeira chuva de balas. Alguem, que na occasião teve calma, contou 32 disparos! O que lhe posso dizer é que foram momentos terriveis esses que passámos. Tudo quanto a imprensa de lá e daqui tem escripto sobre este bombardeio dá apenas uma vaga idéa do que elle foi na realidade. E, em meio da chuva de disparos, o commandante Nascimento, um bravo, um herõe, com uma calma que assombrou a todos, içava o pavilhão nacional, affrontando os "boches".

O enthusiasmo do nosso informante era visivel. O patriotismo incendiou quantos nos cercavam. E phrases de indignação partiram de todas as bocas.

— O resto — continuou — sabe o senhor, porque já não ha quem ignore, no Brasil, este caso. O "Uberaba" continuou a sua viagem, sem ter sido alcançado por uma só das balas que os "boches" lhe atiraram. Em caminho entre Barbados e Pará, no dia 28 de agosto, todos os passageiros se reuniram e offereceram um banquete ao commandante Nascimento, como demonstração da admiração que todos nós lhe votamos.

Foram lembradas a sua coragem, sua bravura e, ainda, o seu sangue-frio ao enfrentar o inimigo.

Entre os passageiros vindos de Nova-York e embarcados no Pará, vindos dahi pelo "Bahia", chegou o Sr. engenheiro Ayres Barros Junior, que fôra á America em commissão da Central do Brasil, onde emprega a sua actividade profissional. Falando-nos de Nova York, o engenheiro Barros Junior teve palavras amargas para o excessivo zelo dos americanos para com os estrangeiros suspeitos de espionagem. Ha — garante-nos o Sr. Ayres Barros — actualmente, em Nova York, seis brasileiros presos por suspeita de espionagem.

Elle mesmo esteve, durante oito horas, preso como espião, apezar de ter provado ás autoridades americanas que era brasileiro, engenheiro civil, funccionario da Central do Brasil e que estava lá em commissão dessa via-ferrea.

Dos passageiros do "Bahia", que veiu carregado de varios generos, 73 viajaram em 1ª classe, 21 em 2ª e 79 em 3ª. O cáes da praça Mauá esteve, por isso, repleto de pessoas, vendo-se muitas senhoras.

Vingança ou roubo?

Em Campo Grande, á rua ... tenente-coronel Agostinho n. 70, está situada ... typographia do jornal semanal suburbano "O Districto Federal", que ali circula, de propriedade do bacharel Isaac Cerquinho. A' noite passada arrombaram a porta dos fundos dessa typographia e roubaram regular quantidade de typos ahi existentes. Pela manhã, o typographo empregado da casa, quando a ia abrir, encontrando-a arrombada pelos fundos, communicou o facto á policia do 25º districto, que a fez guardar por praças e abriu inquerito a respeito.

Os prejuizos não são grandes, parecendo mais tratar-se de uma vingança.

Primavera de sangue

O Centro Academico Nacionalista, commemorando a passagem do anniversario da morte dos academicos Junqueira e Guimarães, assassinados no largo de S. Francisco, em um "meeting", ha nove annos, promove para amanhã, ás 10 horas, uma visita piedosa aos tumulos dos seus saudosos collegas, no cemiterio de S. João Baptista.

Os academicos paulistas, aproveitando a opportunidade, tambem irão depositar flores nos tumulos dos dous inditosos academicos.

AS PAGINAS DANTESCAS

da historia do Contestado

Vagas e tremendas accusações que se accentuam

O CRIME DO MAJOR CATALDI

Pelo Itaperuna deve partir amanhã, para o Paraná o major reformado Salvador de Aguiar Cataldi, que se achava recolhido preso á fortaleza de Santa Cruz. Segue acompanhado pelo major do O. S. de cavallaria Luiz Carlos Franco Ferreira, por solicitação do commandante da sexta região militar ao chefe do Departamento da Guerra.

O major Salvador Cataldi é, sem duvida, um nome que vae passar á posteridade. Contam-se delle cousas tremendas, cousas horripilantes, cousas fantasticas.

E', pelo menos, a impressão que se tem lendo um pouco os autos do processo em que o heróe se acha envolvido, processo esse que já lhe proporcionou a sentença de 30 annos de prisão, proferida pelo conselho de guerra, ao qual foi o mesmo submettido, como é do dominio de todos.

Mas o publico ainda não conhece o crime principal, o mais tenebroso, o "melhor crime", si nos permittem a expressão, imputado ao major Cataldi.

Narremol-o, portanto, tal qual é registado nos autos:

Como se sabe, o major Salvador Cataldi foi o commandante da cidade de Porto União durante o ultimo periodo da campanha do Contestado. Ali fez elle, na "republica" onde habitava, estreita camaradagem com um barbeiro, seu companheiro de casa e de troças. Foram talvez amigos. Mas, um bello dia surgiu uma idéa no cerebro do major: aquelle barbeiro era um espião dos jagunços. Sim, tinha a seu lado um terrivel espião! Poz-se a vigial-o. Não conseguiu contra elle o mais ligeiro indicio que confirmasse, mesmo vagamente, a sua suspeita inexplicavel. Mas, apezar disso, o barbeiro continuava como sendo um espião. O castigo não devia tardar, portanto. E o major Cataldi architectou no seu espirito o destino que caberia ao traidor...

O barbeiro fazia annos. Querendo dar ao seu camarada (cuja amisade, por conveniencia, continuava sendo cultivada) uma prova de alta distincção, o major Cataldi offereceu-lhe um banquete. E' excusado dizer que esse gesto de gentileza e cordialidade foi recebido com alegria pelo pobre "espião".

Tomadas as providencias para o completo successo do festim, o major escolheu os convivas. Escolheu-os, a dedo: soldados, anspeçadas, cabos, todos de sua confiança. Esses convivas receberam as necessarias instrucções: ao primeiro gesto, ao primeiro signal, entrariam em acção...

Realisou-se, afinal, o festejado banquete.

Durante o serviço tudo foi prazer. Ria-se, brincava-se, pilheriava-se em meio da mais franca amisade. Emquanto isso se dava, um grupo de soldados mal encarados rondavam a mesa, sinistramente, como hyenas, esperando o momento de satisfazerem os seus instinctos ferozes e bestiaes.

Havia terminado o banquete. Com uma serenidade espantosa, o major Cataldi inqueriu o homenageado:

—Que tal?

—Oh! magnifico!

E o barbeiro, radiante, entrou a fazer o elogio dos acepipes.

—Então, gostou, não é verdade?

—Muito. Estava magnifico.

—Pois bem, já festejei o seu anniversario: agora você vae morrer!

Aquillo era pilheria, com certeza. Mas que pilheria! E o barbeiro ria-se a bom rir. Que deixasse de brincadeiras como aquella...

—Não! Não é pilheria: você vae morrer! retorquiu friamente o major.

O banqueteado teve um instante de espanto. Seria pilheria ou seria verdade? Mas não lhe deram tempo para raciocinar, porque logo depois, a um signal do chefe, os soldados atiraram-se furiosamente ao barbeiro e arrastaram-n'o da mesa, onde momentos antes fôra festejado.

Mais tarde, o conselho de guerra condemnava o major Salvador Cataldi a 30 annos de prisão como o mandante do degollamento de que aquelle barbeiro tinha sido victima.

Convém assignalar que, segundo nos declarou o advogado do antigo "kommandante" de Porto União, esse crime horrendo é imputado ao mesmo official pela confissão do cabo incumbido de chefiar o serviço do tragico degollamento, nada mais constando, a não ser isso, contra o condemnado a 30 annos.

Esse acima é, porém, um episodio apenas no rosario dantesco das tragedias de sangue desenroladas na campanha do Contestado, cuja historia não teve, nem terá talvez, uma penna energica e aprimorada, como a de Euclydes da Cunha, para perpetual-a.

Agora mesmo, como cópia de um dos documentos do processo Cataldi, recebemos em mão propria um depoimento do 1º tenente Benedicto de Assis Corrêa, em resposta a um appello do major Cataldi.

Como se verá, são narradas, com visos de evidente authenticidade, as cousas mais espantosas, cujas responsabilidades nunca foram, nem jamais serão apuradas, repugnando-nos mesmo crer que ellas possam recair de facto sobre algumas das patentes do Exercito citadas nestes depoimentos.

Seria opportuno e conveniente que se procurasse apurar agora a responsabilidade desses crimes nefandos, e castigar os criminosos? Não constituirá porventura a impunidade em que elles vivem um pernicioso exemplo e um perigoso incentivo a que em occasião identica elles se degradem novamente, se afoguem de novo no roubo, no saque e no sangue? Não constituem essas torpezas e ignominias acobertadas pela impunidade o maior descredito para o Brasil? Não nos levam ellas á categoria das nações mais barbaras? Não são esses morticinios muito mais repellentes que os morticinios dos armenios, contra os quaes a nossa imprensa vive a protestar com a maior indignação, e que as tem ao menos a pretextal-os odios religiosos, quando os assassinatos em massa no Contestado tiveram por motivo simples ambições de rapinagem ou delirios de sangue exercidos por brasileiros contra brasileiros? Não seria da maior conveniencia para os officiaes tão sériamente accusados de crimes os mais torpes, e muitos dos quaes occupam hoje postos de destaque no Exercito Nacional, que se desmentissem de uma vez para sempre e de uma maneira insophismavel e categorica essas tremendas accusações?

Responda quem quizer e como quizer a essas interrogações...

São as seguintes as narrações do 1º tenente Corrêa:

Desde o começo de dezembro de 1914 que começou a pratica de taes fuzilamentos e degollas de homens, mulheres e creanças e disso tinham sciencia as autoridades militares, inclusive o Exmo. Sr. general Setembrino de Carvalho, commandante em chefe das forças em operações. Passo a narrar-vos diversos crimes, de alguns dos quaes tive a infelicidade de ser testemunha e de outros por ouvir dizer, digo, por ouvir muitas pessoas affirmar, e que infelizmente são a expressão da verdade. Em principios de dezembro de 1914, achava-me em Porto União da Victoria, quando correu a noticia do fuzilamento de 18 homens, nas margens do Iguassu', pouco acima do logar denominado Porto Velloso, alguns dos quaes eu conheci e posso affirmar que nunca foram jagunços, e cujos crimes foram praticados por vaqueanos do celebre coronel Manoel Fabricio Vieira e commandados por dous inferiores do Exercito, a quem o Exmo. Sr. general Setembrino tinha posto á disposição. Entre as victimas achavam-se dous individuos que na vespera haviam saido de Porto da União com licença e ordem ou passaporte do coronel Eduardo Arthur Socrates, commandante da columna do oeste, para irem áquelle logar afim de trazerem uns porcos de propriedade de um cidadão de nacionalidade portugueza, de nome Evaristo. Um delles era um rapaz de 20 annos pouco mais ou menos, empregado de uma padaria do Sr. Roberto Sebastião. Estes crimes inqualificaveis, cujo fim não foi outro sinão o roubo, foram do pleno conhecimento do Sr. general Setembrino, do coronel Socrates, das autoridades civis e da população de União da Victoria e desta capital. Em janeiro de 1915, em uma marcha de Canoinhas a Tamanduá, Timbó e Serra dos Vieiras, uma força sob o commando do coronel do Exercito Manoel Onofre Muniz Ribeiro, em caminho, mandou assassinar oito individuos que lhes serviram de vaqueanos, entre elles os de nomes Carneirinho e Tobias Lourenço, a pretexto de terem sido fanaticos. A 7 de fevereiro fui chamado pelo Sr. coronel Onofre, em sua barraca na fazenda Richard, e deu-me ordem para no dia seguinte, ás 5 horas da manhã, fuzilar dous individuos que lhe haviam sido apresentados juntamente com duas mulheres e tres creanças, pelo tal coronel Fabricio, e como eu recusasse o cumprimento de tal ordem, teve logar um attrito entre mim e aquelle coronel; porém, os individuos foram degollados na mesma manhã pelos vaqueanos de Pedro Ruivo, por ordem do mesmo coronel. A's 10 horas do mesmo dia (8) as infelizes mulheres e creanças foram, a uns oitocentos metros pouco mais ou menos do acampamento, degolladas pelos mesmos vaqueanos de Pedro Ruivo e ainda por ordem do referido coronel Onofre. Destes factos são testemunhas o 2º tenente (do Exercito) Pedro da Silva Marques e delles tiveram conhecimento e viram ainda os cadaveres insepultos, pois que lh'os mostrei, os Srs. major Pedro Ildefonso Freire de Gameiro, capitão Ulysses Teixeira Sarmento, segundos-tenentes João Nobre da Veiga, Henrique Nelson Ferreira de Mello e Irineu Fragoso de Souza, todos do 16º batalhão de infantaria. Dias depois foram retirados da cadeia de Canoinhas oito individuos, e, por ordem do coronel remettidos para Richard, que em ahi chegando foram, por ordem do capitão do Exercito Arthur Coelho de Souza, fuzilados por uma força da companhia de metralhadoras, que era commandada pelo sargento Carins. Deste facto são testemunhas os officiaes já referidos. Quasi diariamente, entre a fazenda Richard e a Villa de Canoinhas eram feitas verdadeiras caçadas humanas, e muitos foram os individuos assassinados sem terem sido jagunços, unicamente porque tinham a infelicidade de possuir um burro, um cavallo, um boi, uma ovelha, etc., etc. Assim, em dias de fevereiro, no logar denominado Anta Gorda, na margem do Iguassu', foram assassinados o polaco de nome Mariano Antonowski, um genro e um camarada deste, por um filho de Arthur de Paula, de nome Zacharias, o sargento Saturnino Pinto de Andrade e oito capangas, que depois de matarem os pobres homens incendiaram as casas. Tive occasião no dia seguinte, quando de passagem de Canoinhas para o Porto da União, de ver ainda os vestigios do incendio e os cadaveres das victimas ainda insepultos. No dia 7 de fevereiro o Sr. capitão de cavallaria Leopoldo Itacolatiara de Senna, em viagem de Richard para a villa de Canoinhas, em companhia do 2º tenente Francisco Piletos Junior, encontraram em caminho dous cadaveres de individuos que na vespera tinham sido assassinados por Pedro Ruivo e seus capangas. Ainda em dias de fevereiro foi retirado da cadeia de Canoinhas um individuo que soffria das faculdades mentaes, e logo a pouca distancia das trincheiras foi degollado e o seu cadaver atirado aos porcos para ser devorado. Nesse mesmo mez foram fuzilados em Poço Preto, pelo 2º tenente do 12º batalhão do 4º regimento, dous infelizes que nunca foram fanaticos; o 2º tenente a que me refiro é Antonio Bastos Paes Leme. Em Timbó foi morto a bordoadas, por ordem do major João Manoel de Farias, uma praça do 12º batalhão que havia ferido o seu superior com uma punhalada. A quatro kilometros distante de Canoinhas, na estrada da fazenda Richard, foram assassinados tres individuos pelos capangas de Pedro Ruivo, a cujos cadaveres foi mandado dar sepultura pelo tenente da Força Policial de Santa Catharina, a meu pedido; os cadaveres foram encontrados por mim e pelos tenentes Pletes e Nobre da Veiga, pelo official da força policial de Santa Catharina e tenente José Joaquim. De todos estes crimes teve conhecimento o 2º tenente de cavallaria Alberto de Oliveira Prado, que teve de retirar-se das forças do commando do coronel Onofre, em vista da perseguição deste coronel, que o ameaçava de mandar fuzilal-o por ter protestado contra a pratica de taes crimes. São estes os crimes que ainda estão impunes e dos quaes as autoridades militares tinham conhecimento e coparticipação; e isso digo em virtude de uma ordem do dia do coronel Onofre, commandante da columna do norte, publicada em dias de fevereiro e em que diz o seguinte: "Conforme ordem do Sr. general commandante da divisão em operações, em telegramma de hontem, declaro ás forças sob meu commando que todo individuo que for encontrado com as armas na mão seja considerado inimigo e como tal passado pelas armas". E é ainda por isso que sou autorisado a dizer que as mesmas autoridades tinham conhecimento e coparticipação em taes crimes, e mesmo não me consta que os autores fossem até agora por isso responsabilisados. Quanto aos civis de Herval, tenho a dizer-vos que todos elles viviam mancomunados com o coronel Rupp, chefe politico de Campos Novos, que era protector de fanaticos, chegando a ser eleito intendente com os votos do pessoal do reducto de Gragoatá. Sobre os individuos Hickler e Gonçalinho tenho a dizer que os conheço bastante e sei que são individuos ruins, aventureiros e que quizeram viver á custa da força federal ali destacada, e vossos inimigos, por não querer attendel-os nas continuas e descabidas pretenções que tinham, sendo que entre estes e os civis Luiz Jiorno, Sebastião Madureira e o telegraphista Brunno foi combinado o vosso assassinato, que não levaram a effeito por se ter opposto o telegraphista Brunno e serdes cauteloso. Desse facto tivestes conhecimento porque o sargento do vosso contingente Leonidas Francisco de Freitas presenciou, por acaso, tal reunião, que foi realisada na casa de negocio de Luiz Jiorno. Quanto ao civil Oscar de Carvalho o conheci como vagabundo e desordeiro, que vivia de acampamento em acampamento, jogando com as praças e roubando-as. Em conclusão, ninguem desconhece qual foi a situação no Contestado. Os acampamentos viviam invadidos por vagabundos, bandidos foragidos naquella zona, vindos de outros Estados, e espiões de jagunços, pessoal este que por maior que fosse a vigilancia nunca foi possivel evitar a jogatina, furtos e bebedeiras entre esses mesmos individuos e praças da força. Como acima disse, não vos julgo capaz de terdes ordenado tal acto; mas, si ainda assim fosse, estaes escudado na ordem formal e positiva do Sr. general commandante das forças que ali operaram. Essa ordem, como disse, existe não só por telegramma como foi publicada em diversos boletins e em ordens do dia publicadas nas referidas columnas em operações no Contestado, pois tive disso sciencia e hoje é do dominio publico, pois até no Congresso foi commentada, e nesse caso não só vós como os demais accusados pela imprensa deveis tambem ser responsabilisados. Os dous individuos em questão, como disse, eram suspeitos, e tanto assim que o commandante do destacamento de Rio das Pedras, tenente Ormuz Jardim dos Santos, que fazia parte do vosso contingente, viu-se na necessidade de pedir-vos um reforço de 40 praças, por se ver ameaçado de um ataque por parte de Schmidt e o pessoal que o acompanhava, desordeiros e refugiados da acção da justiça. Julgo, pois, assim, ter satisfeito a vossa solicitação. Sem mais assumpto, subscreve o vosso camarada obro. — Benedicto de Assis Corrêa, 1º tenente do Exercito. — Curityba, 26 de maio de 1916. Reconheço verdadeiras as letras e firmas do major Salvador de Aguiar Cataldi e do tenente Benedicto de Assis Corrêa, a folhas retro. — Curityba, 24 de julho de 1916. Em test. verdade. Manoel José Gonçalves, tabellião. 1$500 réis de estampilhas."

Typos de jagunços do Contestado

Na policia maritima

Hontem, á noite, a barca "Setima", que saiu da estação do Pharoux ás 7,35, para Paquetá, na altura das Passagens teve um cylindro rebentado. Os passageiros se baldearam para a barca "Terceira", continuando a viagem sem incidentes.

No local, além do subinspector A. Bordini, de serviço na lancha de ronda da policia maritima, estiveram dous rebocadores do Arsenal de Marinha e o rebocador "Africa", da casa Lage Irmãos, que rebocaram a "Setima" para as officinas da companhia, em Nictheroy.

No porto do Pará embarcaram, a bordo do "Bahia", os caftens Louis S. Teinwof, Morris Baranec e Aaron Gildbend, que se destinavam a este porto. Sabedora desse embarque, a policia maritima ficou de sobre-aviso, e hoje, ao chegar o "Bahia", foi embusca desses individuos, já condemnados, aqui, pelo crime de lenocinio. Estes, porém, haviam desembarcado em um dos portos de escala...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 500 rezes, 486 porcos, 30 carneiros e 6 vitellos.

Foram rejeitados 7 rezes e 18 porcos.

Foram vendidos: 5 1/4 rezes e 23 porcos.

Stock: Oliveira Irmãos e C., 60 rezes; J. P. de Aguiar, 3; J. P. de Abreu, 20; C. Sul-Mineira, 135; Machado e C., 66. Total, 284.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 487 3/4 rezes, 415 porcos, 25 carneiros e 6 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, a 2$000; vitellos, a 1$200.

Exportação

A Britannica abateu 440 rezes, sendo rejeitadas duas.

Temporada Lyrica

Vendem-se duas assignaturas de galeria, letra B, preço da casa, com o Sr. José Nazario, avenida Rio Branco 137, 1º andar.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: Mario Gunnabarino Pires, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Antonio Pinto da Silva, ás 9, na Candelaria; D. Joaquina Bizarro dos Santos Rosario, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Moraes, ás 9, na de Nossa Senhora do Mont-Serrat, no morro do Pinto; D. Isabel Martins da Silva, ás 9, na matriz da Gloria; Alvaro Savart de Saint Brisson Pereira, ás 10, na matriz da Lagoa; D. Annette de Faria Spinola Pinto, ás 9, no Asylo Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Maria Rangel, rua Dr. Aristides Lobo 81; Pedro João Francisco, praia do Retiro Saudoso 283; Rosalina, filha de Leonor de Mello, rua Barão de S. Felix 208; Salma, filha de Eugenio Richard Reich, rua Alzira Brandão n. 25; Delphina Candida, Asylo de S. Luiz; Barbara Maria da Conceição, rua Dr. Satamini 18, casa XII; Clara Leocadia Philigret de Carvalho, rua Archias Cordeiro 434; Yolanda, filha de João Pedro Medeiros, rua Guilhermina 14; Orlando, filho de Manoel Eduardo de Souza, rua Alice s|n.; Salvador, filho de Jeronymo Francisco, rua do Morro 52; Carlos, filho de Joaquim Gonçalves, rua Argentina 74.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Archanjo Ceciliano, rua da Misericordia 64; Eiby, filho de Demetrio João Alves, rua das Laranjeiras 146; Americo, filho de José Loureiro dos Santos, rua Lopes Quintas 14, casa IX; Manoel, filho de Manoel Fernandes Braga, rua Dr. Manoel 64; Carlos Moreira Cruz, rua Lopes Quintas 100, casa I; Henrique, filho de Henrique Navarro, rua do Lavradio 127; Adelino, filho de Manoel Ramos, rua do Pão 100; um feto, filho de Manoel Sebastião, rua Lopes Quintas 66; Manoel, filho de Vicente José Alves, rua D. Carlos I n. 200, casa VI; Virginia Rego Lima, rua do Jardim Botanico 149.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Gomes Lessa, hospital da Penitencia.

—Será inhumado amanhã, na necropole de São João Baptista: Manoel Olympio dos Santos, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da ladeira do Barroso 186.

QUEM PERDEU? O Sr. Hortencio de Souza Ribeiro encontrou na avenida Gomes Freire, fazendo-nos entrega, uma argola com diversas chaves.

Perdeu-se

hontem, entre Copacabana e praia de Botafogo, um brinco com turqueza, rodeado de brilhantes. Gratifica-se a quem o entregar á rua do Rosario 136, sobrado, ou Leopoldo Miguez 24.

Os academicos paulistas no Centro Nacionalista

A commissão academica paulista, após a visita feita á Faculdade de Direito, hoje pela manhã, visitou a séde do Centro Academico Nacionalista, sendo recebida pela directoria e muitos socios. Em nome dos paulistas saudou o Centro, renovando os agradecimentos pela festa de hontem, no Palace, o academico Soares Mello Junior, cuja oração eloquente enthusiasmou os academicos cariocas. Em nome do Centro agradeceu a visita o seu presidente, Helenio Moura, offerecendo após um calice de licor. Falaram ainda os academicos Mathias Fortes, Rego Monteiro e Mariano Leão.

Tiro de Guerra n. 15

Communicam-nos:

"Nos "stands" desta sociedade de tiro, no Fonseca, em Nictheroy, continua amanhã o concurso de tiro de guerra que teve inicio no domingo ultimo. As provas, cuja inscripção se acha aberta ainda, são as de fuzil a 400, 300 e 200 metros (esta de tiro rapido) e as de revólver a 50 e 25 metros (rapido). A directoria da sociedade achar-se-á nos "stands" ás 9 horas, para attender aos Srs. atiradores."

MUSICA

"Il Barbiere di Seviglia", no Municipal

Todos os "virtuosismos" possiveis, todas as acrobacias imaginaveis — eis, ahi, as bases em que assenta o principio de carreira artistica da joven cantora hespanhola senhorita Angeles Otteín, a estreante de hontem, no Municipal, fazendo a *Rosina* de *Il Barbiere di Seviglia*, em segunda récita da assignatura official. E' o soprano da senhorita Otteín de pequeno volume, mas o seu timbre não soffre comparações, em pureza. Extensa, extensissima, a voz dessa nova *Rosina* attinge, facil e ligeira, leve e agradavel, o nada commum *fá sobre-agudo!* Não é isso o maximo, o assombro, o extraordinario. A chronica, a critica mesmo, de ha algum tempo, diz-nos que a famosa "Bastardella" vibrava, despreoccupadamente, o *dó sobre-agudo!* E foi de vêr, hontem, de como a senhorita Otteín executou, com justeza e segurança, os *picchettati* que sabem offerecer á platéa do nosso theatro de maiores responsabilidades, através de toda a sua parte, a salientar na celebre scena da lição de canto, quando saltitou *La frama ondoletta*, de Benedict, para pasmo dos admiradores das Paretos e Barrientos. Avaliam, naturalmente, os pobres mortaes, que não poderam ouvir essa cantora, todas as posses e as carissimas localidades do Municipal, os applausos com que a saudaram, no final de tamanhos feitos, das poltronas como das frisas, dos camarotes de 1ª como dos de 2ª, dos balcões como das galerias, dos camarotes do Conselho e da Policia como daquelles dous ultimos, lá muito alto, sobre a scena, e que sempre se acham "abarrotados"... Dos Srs. Hackett e Crabbé, ambos já nossos conhecidos, digo apenas que aquelle joven tenor americano voltou, agora, ambicioso da popularidade de Bergamaschi, e que o applaudido barytono belga continúa sendo um grande artista-cantor, soberbo, sobretudo, na aria da *sortita*, e a despeito de uns tantos detalhes inopportunos de representação, forçando as gargalhadas da geral por *farrinhas*... O *D. Bartholo* do Sr. Azzolini foi de muito caracteristico de comicidade sã. O "D. Basilio" Mansueto satisfaz, notadamente como voz, na aria da "Calumnia"; orchestra do cav. Marinuzzi atacou a velhissima, mas sempre fresca, partitura de Rossini, com especial carinho, conscienciemente. *Il Barbiere di Seviglia* foi representado com bons scenarios, destacando-se o do primeiro acto, um esforço de reproducção da arte mudejar e da torre quadrada de La Giralda. — *E. De M.*

Festa de S. Roque em Paquetá

Perseverando em seus principios religiosos, e consoante a praxe ainda não interrompida, os moradores do gracioso berço da "Moreninha" festejam amanhã o seu padroeiro.

Como nos demais annos, grande será a affluencia de pessoas que, de diversos pontos desta capital, de Nictheroy e ilhas adjacentes, correrão a assistir a essa tradicional festa. E a isso faz jus a commissão de festejos, pela dedicação com que está trabalhando para proporcionar ao publico horas de verdadeira alegria e mesmo conforto.

Toda a praça em volta da matriz será fartamente ornamentada de galhardetes, flores artificiaes, folhagens, etc.

Duas bandas de musica tocarão durante o dia e á noite.

Em outro logar, nesta folha, está publicado o horario das barcas para Paquetá, amanhã.

Consultorio Medico

(Só se responde á cartas assignadas com iniciaes).

M. J. P. X. — E' possivel. Mande examinar o sangue.

P. E. Q. — A tabella de Bowditch é a seguinte (dos 5 aos 10 annos):

5 = 105,6 M; 104,9 F;
6 = 111,1 M; 110,1 F;
7 = 116,2 M; 115,6 F;
8 = 121,3 M; 120,9 F;
9 = 126,2 M; 125,4 F;
10 = 131,3 M; 130,4 F.

Uma pequena explicação: aos cinco annos os meninos devem ter uma altura de um metro, cinco centimetros e seis millimetros ("M" significa "sexo masculino", e "F", "sexo feminino"), e as meninas, um metro, quatro centimetros e nove millimetros; aos seis, aos sete, etc., os algarismos correspondentes na tabella.

Mlle. Y. V. E. T. T. (18) — Uso interno; Eugenina, um vidro; tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas, em meio copo de agua.

D. O. M. de A. — Uso hypodermico. Nucleato de sodio, uma caixa; uma injecção diaria (ampoulas de 3 c.c. com 0,045 de nucleato).

S. O. M. A. L. — Já Paraselço dissera que o corpo humano era composto de sal, enxofre e de mercurio... O senhor reclama pelo sal! A "nossa prohibição" — não é nossa: é dos seus rins. Peça-lhes para não deixar passar mais albumina...

M. A. U. D. — Desde que affirma não se tratar de sarna, e ter durado esse tempo, é necessario exame.

C. L. A. R. O. — O caso é mais complicado do que se pensa. Talvez dê resultado algum tratamento interno pela opotherapia. O tratamento local é completamente inutil.

P. C. — Falta de tempo.

P. A. I. T. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Aspasia — Camelia.
Gatuno — Cravina.
Valeroso — Macaundo.
CICLADA — SENA.
Gilbert the Filbert — Monroe.
CANGULEIRO — OTHELO.
MEYRICK — MELIK.
INVASOR DO PARANA' — NARA'.

Azares: Alpha, Farrapo, PAULETTE, Paratus, Majestade, GUAJA', GOWAN e ZUAVO.

AS DE HONTEM — A não serem algumas más partidas, um empate a nosso ver injusto e a esquisita corrida de Tabyra, que teria a sua victoria assegurada si não fosse a serie de desgarros que teve e o facto de ter dado entrada pela cerca a Alpha, a corrida de hontem, no Derby-Club, passaria isenta de irregularidades. O movimento geral das apostas foi bem expressivo e animador, pois que, elevado a 131:119$, num dia semi-feriado e de programma relativamente fraco, bem demonstra os progressos do nosso turf. As nove victorias da tarde (nove com o empate dado) couberam aos seguintes jockeys: Zabala, tres (Mahomet, Majestade e Valeroso); D. Suarez, uma (Alpha); Claudio Ferreira, uma (Morion); Lourenço Junior, uma (Thomery); Alberto Routhledge, uma (Rivadavia); Joaquim Coutinho, uma (Ilmenia), e E. Rodriguez, uma (Marne).

Football

OS JOGOS DE HONTEM

1ª DIVISÃO — Os dous unicos jogos de hontem, da primeira divisão, deixaram bastante satisfeitos os nossos sportsmen. Si o jogo Botafogo x Villa Isabel foi bastante prejudicado pela grande infelicidade do juiz, que pareceu-nos nada entender de football, principalmente nas marcações dos off-sides, a luta, no entanto, causou sensação aos adeptos do vencedor, que viram a partida perigando, não obstante terem os seus atacado bastante mais.

Mas, o jogo Fluminense x S. Christovão podemos classifical-o como o mais disputado da actual temporada. O score de 2 a 2 bem diz o que foi a luta. Não houve dominio, não houve irregularidades, enfim, foi uma partida cheia de bons lances, cheia de optimas defesas e bem dirigida. Não queiramos destacar nomes de jogadores — todos estiveram optimos. No entanto, seria uma injustiça si deixassemos de fazer aqui uma referencia a João Cantuaria. Dos 22 players em campo foi Cantuaria, sem duvida, o melhor. Jogou admiravelmente, tanto auxiliando a defesa como o ataque, em ainda quando, nos ultimos instantes do jogo, passou a dirigir os seus dianteiros, conseguindo empatar a peleja, em bello estylo, merecendo por tão bello feito grande ovação da assistencia.

2ª DIVISÃO — O jogo Americano x Riever foi o melhor dessa divisão, isto é, o mais disputado. Não fôra a pessima actuação do juiz, dando um penalty á favor do vencedor, penalty este bastante duvidoso, e o resultado teria sido um empate.

O jogo Mackenzie x Progresso não teve importancia. O club do Meyer venceu facilmente o seu rival, e o do Cattete x Brasil, comquanto tivesse sido de bons lances, a defesa do Brasil muito deixou a desejar.

OS JOGOS DE AMANHÃ

CAMPEONATO ACADEMICO — E' grande o enthusiasmo pelo Campeonato Academico, que será realisado amanhã, em honra a entrada da Primavera. O campo do Botafogo será o local dos embates, que terão inicio ás 11 horas com o jogo Escola Naval x Polytechnica.

UM FESTIVAL NO METROPOLITANO — Esse centro de sports, da 3ª divisão da Liga, fará realisar amanhã um festival no field do Andarahy. Do programma, que foi organisado a capricho, constam as seguintes provas: Metropolitano x Everest, juiz, Edgar Vieira; Mackenzie x Palmeiras, juiz, F. Alberto da Costa; Americano x Vasco, juiz, Cyro Werneck; e 4ª prova, Andarahy x Flamengo, juiz, A Mourão dos Santos.

TORNEIOS INTIMOS

NO VILLA ISABEL — Está marcado para amanhã o jogo Wilson x Floriano.

NO FLAMENGO — Um unico jogo tambem: Rosco x Preto.

NO PALMEIRAS — Matto Grosso x Rio de Janeiro, S. Paulo x Piauhy e Goyaz x Pará.

Noticiario

"REVISTA SPORTIVA" — O terceiro numero dessa revista, que circulou hoje, está optimamente confeccionado, merecendo a leitura de todos que se interessam pelo desenvolvimento do sport entre nós.

—Do Rio-Moto Club recebemos convite para assistirmos ao festival que se realisará amanhã, em Nictheroy, em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha.

—O Cycle-Club tambem nos enviou convite para o seu festival de amanhã, no velodromo da rua Haddock Lobo.

—"VIDA SPORTIVA" — Desde a sua capa, onde se vê uma justa homenagem prestada aos footballers patricios, vencedores da "Copa Roca", até o seu variadissimo texto, a "Vida Sportiva" de hoje representa um verdadeiro successo, onde se veem os grandes encontros America x Fluminense, Santos x Paulistano, visita dos Srs. ministros ás obras do Fluminense F. C., etc.

EM MINAS

S. C. OPERARIO X CACHOEIRENSE F. C. — Será realisado amanhã, o grande match, anciosamente esperado, entre as equipes dos clubs acima. Este jogo promette ser interessante pela egualdade dos teams e será realisado em Cachoeira do Campo. O Operario não se apresentará completo e defenderá as suas côres o seguinte team: Procopio; Carioca e Chiquinho; Guilherme, Malheiros, Hildebrando; Coelho (cap.), Quites, Cassiano, Tropia e Lopes.

O Cachoeirense escalou este team: Rosalino; Almeida e Lucio; Felisberto, J. Januario (cap.), J. Gabriel; Fario, Sabino, Zezé, Florentino e Mathias.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Reina animação entre os apreciadores deste bello sport, para o extraordinario festival desportivo de amanhã, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. O festival organisado pela directoria deste club, pela sua boa organisação, terá tambem como auxiliares do bom exito o concurso da banda da Brigada Policial, sendo feitas tambem algumas evoluções pelo Tiro de Guerra 115.

Nesse mesmo dia, á noite, haverá na séde deste club a entrega de premios e uma palestra feita pelo Sr. Mario Falcão, seguida de uma "soirée" dansante para os socios e suas familias.

Motocyclismo

EM HOMENAGEM AO DR. NILO PEÇANHA — O Rio Moto Club realisa amanhã, á tarde, na praia do Icarahy, no trecho comprehendido entre o jardim e a rua Dr. Oswaldo Cruz, em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, uma festa sportiva. São tres as provas de motocycletas, sendo uma para senhoritas. Attendendo ao solicitado pelo presidente do Rio-Moto Club, Dr. Lindolpho Rocha, o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal da visinha cidade, autorisou o livre transito de motocycletas depois de amanhã, naquella cidade.

PELOS CLUBS

Congresso Lusitano

E' hoje que o Congresso Lusitano dará, em seu amplo salão, a sua "soirée" dansante, promovida por um grupo de associados, em homenagem ao socio honorario e professor de dansa Sr. Teixeira Alves Filho.

Abrilhantará esta reunião a orchestra Pickman.

O porto pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, com trigo, o vapor nacional "Carangola"; de New Port News, com carvão, a barca sueca "Texas"; de Nova York, com varios generos, o norueguez "Bratsberg"; de Cabo Frio, com sal, o hiate motor "Espirito Santo"; do Pará e escalas, o vapor nacional "Bahia", com varios generos, e de Barcelona e escala, com varios generos, o cargueiro hespanhol "Miguel Pinillos".

FESTA DA PENHA

Terá começo no dia 6 de outubro proximo.

Dinheiro para o Thesouro

O gerente da Caixa Economica, Dr. Horacio Ribeiro, enviou hoje para o Thesouro a quantia de 600:000$, elevando assim a 1.900:000$ os saldos recolhidos este mez ao erario publico e a 14.000:000$ no decurso do corrente anno.

"Commissão de Festejos" do Engenho de Dentro, Encantado e Meyer

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores que fazem parte desta commissão a se reunirem segunda-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, na séde da Sociedade B. M. Progresso do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro n. 14.

O secretario.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Africana", no Lyrico

O Lyrico viu hontem, mais uma vez, na presente temporada sua lotação esgotada! Ao annuncio da primeira audição da "Africana" pela homogenea companhia popular, accorreu ao velho theatro da rua Trese de Maio um publico não só numeroso como distincto, e que, diga-se sem rebuços, não perdeu seu tempo, dando disso provas eloquentes, com os applausos que dedicaram aos interpretes da opera de Meyerbeer, e reclamando contra o côrte da ultima parte da peça, que, si fosse cantada tambem, como devia ser, levaria o espectaculo a terminar ás 2 horas da madrugada! "Africana", com que a companhia popular do Lyrico augmentou seu repertorio, deu ensejo para optimos trabalhos dos Srs. Maria Viscardi, Mario Pinheiro e De Franceschi, em primeira linha, e Bergamaschi e da Sra. Virginia Caccioppo. Os côros estiveram tambem nos seus melhores dias, como disciplinada e boa esteve a orchestra, ás ordens do Sr. De Angelis.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

Gastão Tojeiro reapparece no cartaz do São José, assignando uma nova burleta, "A mulata do cinema", que possue musica do maestro Freire Junior. A protagonista da peça está entregue a Ottilia Amorim e os outros papeis pelos principaes artistas da "troupe" que Eduardo Vieira dirige.

A companhia equestre para o Lyrico

Como já dissemos aqui, o Lyrico vae soffrer no meado do mez proximo uma transformação. Vae adaptar-se a um circo, para receber uma grande companhia equestre norte-americana, que hontem partiu de Nova York, pelo "Curvello", do Lloyd Brasileiro, e que vem especialmente contratada pelo commendador Oliveira Guimarães, o empresario por cuja conta funccionará o Lyrico de 15 de outubro proximo ao fim do corrente anno.

O programma completo da Festa da Flor

Ficou hontem, assim definitivamente organisado o programma da Festa da Flor, interessante "matinée" a realisar-se quarta-feira proxima, 25 do corrente, no Trianon: Primeira parte — "O guarda-chaves", "grand-guignol", pelos artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa. Segunda parte — A comedia "O ...ilú", interpretada pelo actor Leopoldo Fróes e pelas actrizes Apollonia Pinto e Amalia Capitani. Terceira parte — A comedia brasileira em um acto, original de Candido de Castro "Ramo de Oliveira", em "première", pelos artistas Belmira de Almeida, Corina Silva, Attila de Moraes e Carlos Torres. Quarta parte — "Concert-Review", revista "á la minute", feita em scena aberta pelo actor commendador Augusto Campos, tomando parte na mesma os artistas Adriana de Noronha, que cantará a valsa "Romeu e Julieta"; Medina de Souza e Salles Ribeiro, no duetto da opereta "A Generala"; Beatriz Gouvêa, em numeros de seu repertorio de canto; João Silva, no monologo "Assim... por um bocadinho"; Antonio Silva, na cançoneta "Pouca sorte"; Eduardo Pereira, no monologo "Chico Suspiro"; Henrique Chaves, em seu repertorio de canções regionaes, e varias outras attracções. Antes de ter começo o espectaculo será feita a exposição de flores, sendo os specimens expostos distribuidos logo depois, em sorteio, pelas senhoras presentes á festa.

——Está definitivamente resolvido que o theatro Alhambra, em construcção nos terrenos do antigo convento da Ajuda, vae ser inaugurado com uma revista do saudoso escriptor Dr. Ataliba Reis. Intitula-se "Trianon-Revista" e tem duas apotheoses, sendo uma de homenagem á Irmã Paula.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Thais"; Lyrico, "A Favorita"; Palace, "Cinco réis de gente"; Republica, "O cavalheiro da Lua"; Trianon, "O automovel de luxo"; Recreio, "A cartomante"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; S. José, "A mulata do cinema"; Phenix, variado.

JARDIM ZOOLOGICO

Os famosos, colossaes e terriveis tigres reaes de Sumatra, que têm causado assombro aos visitantes do nosso Zoo vão para Campos, breve, fazer parte de uma exposição. Os retardatarios ficam avisados. Amanhã a ração ás feras será ás 4 horas da tarde; começa pelos leões, lobos, ursos, onças, pumas, jaguares, panthera, etc.; os tigres reaes comerão ás 4 1|2, pouco mais ou menos.

"Revista das Revistas" A "Revista das Revistas" não podia alcançar maior triumpho do que publicando o numero que foi posto hoje em circulação. Contém esse numero da "Revista das Revistas" nada menos de oitenta paginas em que figuram assumptos de grande sensação.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. capitão Antonio Moreira de Souza Junior, capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, Dr. Mauricio de Souza, capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, capitão de fragata Raul Ramos.

—Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Eduardo Rabello, lente da Faculdade de Medicina e clinico especialista nesta capital.

— Fazem annos hoje: os Srs. José Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves de Magalhães, Mlle. Diamantina, filha do Sr. Francisco Esteves.

— Fez annos hontem Mlle. Maria Dulce da Silva, filha de D. Carlota da Silva.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Agnello de Souza e Silva, nosso collega de imprensa, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Lucy.

BODAS DE OURO

A nossa sociedade regista hoje um acontecimento mundano: as bodas de ouro do casal Paula e Silva, chefe de numerosa prole. Commemorando esta data, os filhos, genros, noras e netos do casal mandaram resar hoje, ás 8 1|2, uma missa em acção de graças, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da capella de Santo Ignacio. A' cerimonia, assistida por toda a familia Paula e Silva, compareceu grande numero de pessoas de relações dos anniversariantes, que, após a missa, que teve acompanhamento de orgão e canto, receberam muitas flores, abraços e votos de felicidades.

A' noite o Sr. Paula e Silva e sua Exma. esposa abrem os salões de sua residencia, em Humaytá, para receber os seus amigos.

FESTAS

Foi uma festa que obteve successo social o chá-dansante, hontem realisado no Club dos Diarios pela Sociedade Rio-Grandense de Beneficencia. Viam-se nella muitos cavalheiros, senhoritas e Exmas. senhoras de nossa sociedade e da colonia rio-grandense. Ao Dr. Godofredo Cunha ainda foram entregues um donativo do Sr. presidente da Republica e outro, de um conto de réis, do Dr. Gabriel Osorio Mascarenhas.

VIAJANTES

Para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, embarcará na proxima segunda-feira o Sr. Manoel Gomes da Costa.

CONFERENCIAS

Está marcado o dia 1º de outubro para a realisação da palestra do escriptor regionalista Cornelio Pires, sobre "Scenas da roça; pilherias caipiras; modas de viola; satyras de caboclos; scenas entre caipiras, italianos e syrios". A palestra será iniciada ás 4 1|2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

CLUB MILITAR

MATINE'E

São convidados os Srs. socios e suas familias para a "matinée" que se realisará sabbado, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do mesmo club.

Traje de frack para os socios que quizerem se apresentar á paisana, devendo exhibir á entrada o cartão de ingresso. — Capitão *Luiz Mariano*, director da secretaria.

NOTAS RELIGIOSAS

Amanhã, decimo setimo domingo depois da Trindade, ás 10 1|2 horas, haverá oração matutina na egreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo, prégando ao Evangelho o Rvdmo. Dr. Lucien Lee Kinsolving, bispo do Brasil meridional.

A's 7 e 30 p. m. oração vespertina, sendo prégador o Revdo. F. F. Osborn.

— Na capella da Assistencia de Santa Thereza, ás 10 horas, realisar-se-á oração matutina, prégando ao Evangelho o Revdo. S. Ferraz.

— Na capella da Trindade, Meyer, ás 11 horas, officiará o Revdo. F. F. Osborn, e ás 7 e 30 p. m. o Revdo. S. Ferraz.

Os varejistas suburbanos reunem-se amanhã

A Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro realisa amanhã, em sua séde social, á rua Manoel Victorino n. 511, estação da Piedade, uma assembléa de varejistas de seccos e molhados das zonas Leopoldina e Central do Brasil, para leitura da representação que vae ser enviada aos poderes publicos sobre a momentosa questão da regulamentação da tabella de generos alimenticios para o atacadista.

FOLHETIM DA "A NOITE" (30)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

VI

DESFILADEIRO DOS LOBOS

—Ninguem sabe o que poderá acontecer, eloquiu Nivert, e um caçador deve estar sempre preparado.

—Mas o lobo não passará por aqui antes de uma hora!

—Homem prevenido vale por dous, disse ainda Nivert. O que está feito, feito está. A nós outros, parisienses, ninguem nos apanha descalços; é difficil enganar-nos...

E sem esperar mais observações, ao passo que continuava a marchar, foi carregando a espingarda; e sentiu-se mais tranquillo depois de ter introduzido uma bala em cada um dos canos.

Neste momento chegavam á extremidade da vereda, d'onde se descobria a clareira em toda a sua amplidão.

Era realmente um quadro surprehendente! Boursault sentou-se ao lado de Nivert, e a conversação recomeçou num tom de amigavel familiaridade; narraram historietas, façanhas de caçadores heroicos, e tudo isto tão recheado de episodios comicos e satyricos, que ao cabo de meia hora Nivert viu as suas apprehensões desfazerem-se a pouco e pouco, e até mesmo chegou a rir-se de si proprio pela facilidade com que as havia acolhido.

Além de que, innumeras distracções vieram afastar para longe as idéas que o preoccupavam. A caçada havia começado; de todos os pontos do horizonte o vento trazia-lhes ao ouvido o som das trompas e o latido dos cães; algumas vezes via-se passar a toda a brida algum picador retardado, o que demonstrava que não vinha longe o momento em que os dous teriam de tomar parte na festa.

—Chegou o momento, disse subitamente Boursault, que a tudo prestava attenção; tome o seu logar e não façamos ruido.

E descendo a ingreme ladeira ao cimo da qual haviam parado, indicou a Nivert um logar favoravel junto de uma arvore donde podia esperar a fera e atirar-lhe á distancia de uma centena de passos.

Nivert achou o local admiravelmente escolhido e, sentando-se com a espingarda entre os joelhos, convidou Boursault a fazer outro tanto.

—Nada, respondeu este; assim incommodar-nos-iamos um ao outro, e além disso eu já escolhi outro logar para mim. Não se importe commigo; após o grande feito virei felicital-o.

Depois subiu a ladeira a passos lentos e foi collocar-se a uns vinte passos do agente, porém, em logar mais elevado e na mesma direcção.

Nivert franziu o sobr'olho.

Do logar que tomara, Boursault dominava-o completamente, de sorte que simulando que visava o lobo podia perfeitamente metter-lhe uma bala no corpo.

As supposições de Nivert acommetteram-n'o novamente. Mas que havia de fazer para livrar-se desta terrivel situação?

Era realmente difficil.

Tanto mais que não teve muito tempo para reflectir, porque apenas Boursault se installara, ouviu-se um ruido, e a quinhentos passos pouco mais ou menos appareceu a fera tão impacientemente esperada.

—Atire-lhe! gritou Boursault mettendo tambem a arma á cara.

Nivert encostou-se o melhor que poude, á arvore junto da qual estivera sentado, e persuadido que nesta posição podia desafiar toda e qualquer tentativa criminosa, engatilhou a espingarda e esperou.

Não foi por muito tempo; apenas um minuto, ao fim do qual dous tiros e dous gritos se ouviram quasi unisonos.

O lobo não fôra ferido, porém o desgraçado Nivert caira por terra banhado em sangue!

Boursault correu a elle para examinar a gravidade do ferimento. Encontrou-o extremamente pallido, muito agitado e proferindo palavras sem nexo, que pareciam traduzir as terriveis dores que estava soffrendo.

—Horrivel! Isto é horrivel! dizia Boursault arrancando o cabello; sem duvida a bala fez ricochete! quem poderia esperar semelhante desgraça? Nunca mais torno a pegar numa espingarda!

Assim falando, tentava levantar o corpo de Nivert desmaiado, e abrir-lhe as roupas para estancar o sangue que corria abundantemente.

De subito o ferido abriu os olhos e vendo-se nos braços de Boursault fez um movimento de horror e de colera.

—Miseravel! assassino! balbuciou, ameaçando-o com a vista. Oh! não gosarás por muito tempo o fruto dos teus crimes, e amanhã, logo, amanhã...

Não poude concluir.

Um soluço afogou-lhe a palavra na garganta, fechou os olhos e caiu exangue.

Boursault ajoelhou-se junto delle e rasgou-lhe a camisa para examinar o seu estado.

Depois, tirando da algibeira uma navalha catalã que sempre trazia comsigo, abriu-a resolutamente e tomando a lamina entre os dedos approximou a ponta dos labios da ferida.

No momento, porém, em que ia com movimento decisivo tornar a cura impossivel, ouviu-se ruido a pouca distancia, pelo que fechou rapidamente a navalha e levantou-se sobresaltado.

Na vereda que ficava por debaixo do logar em que elle estava, tres ou quatro caçadores a cavallo caminhavam a passos lentos, sem suspeitarem do drama que ali se acabava de representar.

Boursault hesitou por um momento. Si os deixasse passar teria tempo de consummar o seu crime e então acabaria com o maldito agente de policia, que sabia muito da sua vida e poderia leval-o á prisão. Porém, não se atreveu a tanto.

Receou que mais tarde quando se tornassem publicos os detalhes do accidente, causasse admiração não ter pedido soccorro.

A sua situação era até um certo ponto bem extraordinaria e muito pouco acceitavel; seria portanto aggraval-a com essa falta, que não deixaria de augmentar as suspeitas.

Além de que, o rapido exame que tinha feito no ferimento de Nivert não lhe deixara a menor duvida, e estava convencido de que o desgraçado chegara ao termo dos seus dias.

Estas reflexões foram feitas rapidamente, e quando se decidiu a reclamar o auxilio dos caçadores, estes já vinham perto, ao alcance da voz.

E' quasi desnecessario dizer o que se seguiu.

Nivert estava em um estado que não lhe permittia mover-se, e neste ermo era impossivel prodigalisar-lhe os cuidados de que carecia.

Apressaram-se, por conseguinte, em construir com ramos de arvores uma especie de padiola onde, depois de o terem accommodado, conforme puderam, os quatro homens o conduziram para casa aos hombros.

Boursault, emquanto se procedia a toda esta operação, mostrou-se sempre acabrunhado.

Os caçadores ficaram altamente commovidos, assistindo áquella dor, que por momentos tocava a raia do desespero, e durante todo o caminho não deixaram de lamentar o triste acontecimento que ia perturbar a alegria de tão bella festa.

O trajecto effectuado nestas condições foi bastante longo, e por isso só proximo da noite é que chegaram á casa.

Mandou-se immediatamente um criado a Merlac com ordem de trazer o medico, e fôra este criado que Alberto encontrara no caminho.

Assim que João desappareceu correndo, o moço guarda-marinha metteu esporas ao cavallo e venceu em poucos minutos a distancia que o separava de casa.

Estava ancioso por saber qual era a grande desgraça que acabavam de lhe annunciar, e a recordação das suspeitas manifestadas por Christiano Stern fazia-lhe recear que Ellen fosse a victima da catastrophe acontecida.

Não tardou, porém, em ficar descansado a respeito da sua amada; Nivert é que estava o peor possivel e Boursault parecia inconsolavel.

Do triste acontecimento só se conhecia a descripção incoherente que este ultimo havia feito, e desnecessario será dizer-se que tinha pintado as cousas de modo que fosse a fatalidade a unica responsavel.

Houve, porém, duas pessoas que não se illudiram com as apparencias. Foram: em primeiro logar Alberto, que viu, neste facto, a confirmação do que Christiano Stern acabava de lhe revelar; depois o juiz Villeneuve, a quem Nivert, sem fazer completas revelações, tinha comtudo confiado parte das suspeitas que havia concebido, dizendo-lhe ainda na vespera da caçada que Boursault era o desconhecido cujos passos tinha vigiado.

O Sr. Villeneuve, ainda assim, persistia em acreditar que esta era apenas uma dessas horriveis coincidencias, de que ás vezes os processos crimes apresentam exemplos inacreditaveis; porém, o ferimento de que Nivert fôra victima em logar afastado e solitario e ao abrigo de testemunhas, feito por um homem cuja pericia era do dominio publico, vieram lançal-o inopinadamente no turbilhão da duvida e das suspeitas.

Comtudo, custava-lhe a acreditar que o seu amigo fosse capaz de semelhante crime!

Tinha-o conhecido sempre honesto, bom e generoso, não podia, portanto, acreditar agora facilmente que elle fosse moedeiro falso e assassino!

Nivert ainda não tinha voltado a si.

Haviam-lhe preparado uma cama em uma das salas do rez-do-chão, o medico não devia tardar, e no entanto o Sr. Villeneuve tinha-se constituido de preferencia a todos o enfermeiro do ferido, á espera que elle abrisse os olhos e prompto a recolher as suas primeiras palavras, que deviam ser uma revelação!

Tinha dado ordem para que não deixassem entrar ali pessoa alguma á excepção do medico, por quem se esperava de um momento para o outro.

Boursault havia-se recolhido ao seu quarto e continuava a comedia do desespero. Quando chegou a casa lançara-se nos braços de Joanna e Ellen, exclamando que nunca perdoaria a si proprio uma semelhante desgraça; depois fechara-se no seu quarto, recusando obstinadamente falar com pessoa alguma.

Estava num estado que fazia pena! Comtudo, assim que se viu só, ergueu-se sem ruido, abriu uma porta de communicação que dava do seu para os aposentos de Laura, e foi ter com ella, que já o esperava, pallida e com o olhar sombrio.

—Até que emfim, disse ella com voz concentrada, até que chegaste! e eu aqui morrendo de terror e impaciencia!

—Que receavas? disse Boursault, não vês que era preciso representar até ao fim?

—Como está Nivert?

—Muito mal.

—Não o mataste?

—Pouco lhe faltou.

Laura soltou uma gargalhada satanica.

(Continúa)

"Agora Só Quero "Gets-It" Depois Disto"

Elle Extrahe Qualquer Callo Todas As Vezes Sem Dor. Nada Mais Simples.

«Digo-lhe que aboli o uso de balsamos corrosivos para os callos. Que deixei o costume de embrulhar os meus dedos com pannos e emplastros grosseiros. Abandonei a pratica de cavar os callos a canivete e ponta de tesoura. Dê-me «GETS-IT» sempre!»

«GETS-IT» dá um bem estar aos pés. Não admira que seja o callicida mais vendavel em todo o mundo!

É o que deciara toda gente desde a primeira applicação de «GETS-IT». E a razão é que é tão facil e simples essa applicação — em poucos segundos está feito. Não ha preparação alguma e nem é necessario estar-se a remexer no callo; não ha aquellas dores que affectem na medula dos ossos. Elle tira toda a preoccupação dos callos. Está agindo sem parar — e então aquelle callo cae completamente, deixando uma pelle limpa e macia e o callo foi-se! Não admira que milhares de pessoas prefiram «GETS-IT». Experimente-o hoje.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Tel. 1179 C.

?

Porque

custa

1$000

um

Seguro de Vida

NA

Previsora Riograndense

?

Mandae vosso endereço á Companhia

(Séde: PORTO ALEGRE)

Filial: Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 107-1°

E

recebereis

a explicação

!

Antiguidades

Faqueiros, jarras, apparelhos, para chá e café, bandejas, castiçaes, de prata, etc. Vendem-se na ourivesaria, á rua 7 de Abril, 357 — Petropolis.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Massagista

MME. SA', diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio. — Rua S. José 67, sob. — Teleph. C. 5.918.

MACHINISMOS E MATERIAES

Em deposito, grande quantidade, preços de occasião. Com A. Gonçalves. Rua da Alfandega n. 178.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão. Espirito Santo, 28. Telephone C. 6.176.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1° andar — Por cima do cinema Odeon

Leilão de penhores

EM 26 DE SETEMBRO DE 1918

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

SUCCESSORES

CASA FUNDADA EM 1867

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Armação

Compra-se uma toda envidraçada

Rua S. José n. 122

(Perto do café Jeremias)

PARA A GRANDE FESTA DE S. ROQUE

ILHA DE PAQUETA'

Leilão de prendas, missa campal, etc. Aconselhamos a todos que não conhecem ainda a acção maravilhosa do Broncholino contra as tosses rebeldes, bronchites, asthmas, coqueluche, etc.

Deposito geral: C. Dias, 59 e em todas as pharmacias.

Vidro: 2$000.

Cabelleireira

Abriu-se um novo salão com os ultimos modelos de penteados.

Tingem-se cabellos brancos em todas as côres, com applicação Henné. Garantem-se as tinturas absolutamente inoffensivas. Lavagem de cabeça. Penteados com ondulação Marcel a 3$. Vendem-se posticos. Trabalha-se em cabellos caidos.

Rua Uruguayana 22, sob. Tel. Central 1551 — Mme. AUGUSTA.

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar a cutis em geral, tornando-a clara, macia e limpa de manchas. Cura erupções da pelle.

Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 45 e 47.

A preguiça, a ira e a gula

nem sempre são vicios

A maior parte das vezes, os preguiçosos, os colericos, os glutões não são viciosos, são doentes.— A superalimentação, a surmenage, tão communs em nossos dias devido á nossa alimentação defeituosa e ao excesso de trabalho, produzem sempre a dyspepsia, e essa, por seus effeitos juntamente com a prisão de ventre, produz a molleza, cansaço, a somnolencia, a debilidade cerebral, torna o individuo colerico e tambem glutão, devido á dilatação do estomago pelos liquidos que o máo estado do estomago e o arthritismo reclamam. O individuo nessas condições de saude não póde prosperar, ficará sempre na mediocridade, e a vida será curta, morrerá cedo, a arterio-sclerose o espera.— Evacuar todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o figado, facilitar a circulação do sangue, eis o que se precisa para tornar a vida normal e triumphar pela actividade, livre o corpo e a cabeça das cargas produzidas pela dyspepsia.

O destino das «**PILULAS DO VELHO ABBADE MOSS**» não é outro senão curar a dyspepsia em todas as manifestações. Uma vida levou o abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade. Podeis aproveitar os resultados dessa vida de estudos; curae-vos com as «**PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS**» e não esqueçaes que muitos vicios que notamos nos outros não são vicios, são doenças.

Acordava com máo estomago

Durante os annos que soffri do estomago, o que mais me incommodava era, ao despertar, sentir ancias e dôres no estomago, e tonteiras, só passando quando me levantava. Durante o dia, renovavam-se as ancias depois de cada comida, que só constava de arroz e frango; qualquer outro alimento produzia-me colicas e diarrhéa.

Encontrei nas "PILULAS DO ABBADE MOSS" a minha cura radical; durmo perfeitamente e desperto com bem-estar e calma; posso comer e beber de tudo, e meu ventre funcciona regularmente, fazendo uso das "PILULAS DO ABBADE MOSS" sempre que sinto prisão de ventre ou algum incommodo. Ellas foram minha salvação e meu verdadeiro auxilio na conservação da saude de minha familia.

Pastor *Abel Jonk*, Manáos.

As vertigens, difficuldade de respirar, rosto quente, vomitos, tonteiras, dôres de cabeça, palpitações do coração, a maior parte das vezes só são devidas ao máo funccionamento do estomago e prisão de ventre. As "PILULAS DO ABBADE MOSS", fazendo evacuar diariamente e curando as doenças do estomago, em poucos dias farão desapparecer taes incommodos.

Com peso no estomago, dôr de cabeça e prisão de ventre não podia trabalhar.

Não era possivel supportar o trabalho com o mal-estar causado pelo constante peso no estomago, dôr de cabeça e o rosto acalorado, produzido pela prisão de ventre, que tambem fazia inchar o ventre. Só evacuava com lavagens intestinaes, para continuar depois mais tenaz a terrivel prisão de ventre.

Tencionava vender o negocio e abandonar o trabalho, quando fui salvo, ficando verdadeiramente curado com duas caixinhas de "PILULAS DO ABBADE MOSS".

Melhorando desde o primeiro dia, evacuando com regularidade, vi desapparecer um a um todos os meus incommodos, e, hoje, feliz e satisfeito, continuo o meu trabalho e não cesso de recommendar o grande remedio, auxilio das familias.

Christiano Aguirre, Manáos.

A preguiça, molleza, desanimo, a falta de memoria, aversão ao trabalho, calor no rosto, vista escura, enxaquecas, não são mais que effeitos da doença do apparelho digestivo, estomago, figado e intestinos; curando a causa, e, sobretudo, evacuando diariamente, desappareceráo todos esses incommodos.

As "PILULAS DO ABBADE MOSS" contêm o que se precisa para recobrar a saude e o bem-estar.

Suores frios, vomitos, colicas, soffrendo do apparelho digestivo, não podia ser feliz.

Era verdadeiramente infeliz, e a morte para mim teria sido um consolo.

Não podia alimentar-me; depois de cada refeição, parecia que ia desmaiar, abundantes suores frios, seguidos de vomitos e colicas, deixavam-me prostrado e desmaiado, e isso durante mezes ameaçava de acabar com a minha triste vida; de resto, a morte seria um allivio.

Não podia occupar-me de meus negocios, não podia alimentar-me sem soffrer como um condemnado; considerava-me verdadeiramente desgraçado, passando por alto os tratamentos que segui, cheguei ao uso das "PILULAS DO ABBADE MOSS", e, com ellas, unicamente com essas pilulas, voltei á felicidade; minhas doenças desappareceram como por milagre, comecei a alimentar-me com cuidado ao principio, hoje como francamente e tenho todas as funcções regulares.

As "PILULAS DO ABBADE MOSS" têm logar de honra na minha mesa, e na minha casa é o primeiro remedio que empregamos em qualquer doença e raramente precisamos recorrer a outro auxilio.

Ernesto Victor da Silveira, Bahia.

Pensava estar com arterio-sclerose e soffrendo unicamente do estomago.

Pensava estar no ultimo periodo da minha vida e temia cair fulminado pela arterio-sclerose a cada momento, taes eram os symptomas que apresentava; rosto congesto, vertigens, palpitações do coração, pulso tenso, affrontações, emfim, todos os symptomas de molestia grave. Não tinha mais prazer para nada e a saudade da familia, que pensava deixar, muito me fazia soffrer. E tudo isso era apenas devido á enfermidade e dilação do estomago. Examinado minuciosamente pelo medico e usando as "PILULAS DO ABBADE MOSS", recuperei completamente o socego, a saude e o bem-estar. Bom de minhas doenças do estomago e da prisão de ventre, goso a vida sem o menor embaraço, lamentando não ter ha mais tempo tido quem me indicasse a salvação com as "PILULAS DO ABBADE MOSS".

Marcos Junqueira de Menezes, Fazendeiro — Santa Rita.

A falta de fome, assim como o appetite excessivo causam transtornos no estomago, figado e intestinos. A prisão de ventre é uma das consequencias. Conseguireis corrigir os males e defeitos do apparelho digestivo com o uso das "PILULAS DO ABBADE MOSS". Uma vida de estudos e experiencias garante a efficacia desse remedio.

Nunca esquecerá que o estomago e os intestinos lhe roubaram o melhor tempo de sua vida.

Posso dizer que, desde estudante, até a edade de 46 annos, não tive uma semana de saude completa, soffrendo ora de enxaquecas, ora de nevralgias, colicas, diarrhéas, dôres no figado, derrame de bilis, emfim, um cortejo de doenças das quaes as enxaquecas e desarranjos intestinaes eram as mais frequentes, fazendo com que minha alimentação fosse a mais cuidada e insipida possivel. Passava semanas que só evacuava uma vez, ficando com o ventre enorme, dôres no coração, no estomago, na cabeça; outras vezes era diarrhéa constante, evacuando muitas vezes por dia.

Creio bem que a esse estado era preferivel uma boa morte; tenho perdido tanto tempo a soffrer, venho aos 46 annos, com o remedio mais simples, ficar completamente bom; com as "PILULAS DO ABBADE MOSS", desappareceram os martyrios de tantos annos e posso hoje viver e alimentar-me a meu prazer, sem nenhum temor, não deixando de lamentar ter passado tanto tempo sem conhecer o santo remedio que em tão pouco tempo me curou.

Gabriel Dias de Souza, Negociante — Bahia.

Em todas as drogarias e pharmacias --- Agentes geraes: SILVA GOMES & C.

Rio de Janeiro -- Rua S. Pedro 40-42

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

---

PENSÃO MONTEIRO

E' a melhor no genero.

Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. ROSARIO, 105 — 1°. Tel. 164 Norte.

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações

Rua Uruguayana 166

JOIAS Ouro Velho, Platina 25$000

Compra-se pagando-se bem. E cautelas de casas de penhores. Raridades e antiguidades na casa Jacques Rompet, 16 Rua Sachet.

Teleph. 2.531 C.

"A Parreira do Minho"

Chegaram os deliciosos HARENQUES. Uruguayana n. 5. Telephone 1674, Central.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.

Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.390.

TUBERCULOSE

PNEUMONIAS, BRONCHITES, ETC.

Ampolas de assucar, formula Le Monaco, de 5 e 2 1/2 grammas, com ou sem anesthesico, para receituario medico

Pharmacia Silva Araujo — Rua 1° de Março, 9 a 13

Moveis de vime

Tapetes e oleados

CASA SEGURA

Fabrica de moveis de vime

Rua do Ouvidor n. 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Chapeos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

"XAROPE VITAL"

Preservativo da tuberculose, grande tonico dos pulmões, cura de um modo efficaz qualquer tosse aguda ou chronica, coqueluche, bronchite, asthma, fraqueza pulmonar, rouquidão ou influenza. Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61 e Lavradio, 50. Preço, 3$000.

Alpido Remo Russi

Seus paes Carlos Henrique de Albuquerque Pinto e Andrelina Edith Moreno, desejam saber seu paradeiro. Informar, por favor, nesta redacção ou para Cuyabá Força Publica — Matto Grosso.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

356—10ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Pão Petropolis

Pão Cará

Keka Mineira

Panificação Primor

Sete de Setembro 109

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Compram-se e paga-se o maximo do valor Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim, **Rua Gonçalves Dias, 37**

Acceitam-se chamados, telephone 670 Central

O Soret restituirá a sua juventude

A GRANDE DESCOBERTA DO NOVO MEPHISTO, QUE RESTABELECE O VIGOR PERDIDO OU DIMINUIDO!

"Soret" fará de V. S. outra vez um joven vigoroso

Homens de qualquer edade que tenham sentido desapparecidas ou diminuidas as suas forças por qualquer causa — experimentem o "Elixir Soret"! Esse miraculoso medicamento tem effeitos surprehendentes sobre os organismos cansados mesmo que essa fadiga já tenha longa duração. E' a mocidade que volta!

"Soret" fará V. S. amar a vida. Este elixir é o producto de um dos maiores laboratorios do mundo. E' feito na fórma mais concentrada que é conhecida na chimica; é uma nova combinação de ingredientes vegetaes com grandes forças medicinaes. "Soret" produz um effeito maravilhoso sobre todos os centros nervosos do corpo. "Soret" fortalecerá physica e mentalmente. Use-o tambem para neurasthenia, insomnia, nervoso, fastio e fadiga mental. "Soret" não contém ingredientes nocivos. Comece hoje e experimente uma nova vida de prazer e vigor. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

COALHO BRASILEIRO

Superior aos similares

Depositarios geraes para todo Brasil

Silva Assumpção & C. — Rua General Camara 131

Telephone, Norte 1879. Rio de Janeiro

Campestre

Hoje: grande peixada.

Amanhã: Caldo verde á minhota, peixe, polvo, sardinhas e outras frescas. Sarrabulho e leitão. Gabinetes e salas reservadas no 1° andar. RUA DOS OURIVES, 37 — Tel. 5066 Norte.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1° de Março, 10.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo Stadt München

Gabinete no terraço.

Amanhã ao almoço: Sarrabulho á portugueza.

Ao jantar: Creme d'aspargos.

Grandioso e magnifico robalo de forno ao gratin.

Ostras frescas — Canja — L'oignon.

Joias mais baratas que de segunda mão

46, Carioca, 46

Telephone, 4742 C.

Collegio de Nossa Senhora da Boavista

(Instituto de educação anglo latina)

112, rua da Boavista -- Porto

Telephone 1004. PORTUGAL

Tendo-se propalado o encerramento deste estabelecimento de educação, um dos mais cotados e preferidos de Portugal, declara-se que tal boato carece de fundamento.

A educação e ensino religioso são escrupulosamente ministrados seguindo a directoria, com todo o vigor, as indicações das familias.

A direcção suprema continua a cargo do professor

JOÃO DIOGO

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.

— Telephone Central 2.589 —

Rua da Quitanda, 47. — Rio de Janeiro

Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).

Marca registrada «INDIANA»

Domingo, 22 de setembro de 1918

FESTA DE S. ROQUE

HORARIO DAS BARCAS

Partida da Capital	Partida de Paquetá
7.15 a. m.	7.00 a. m.
8.30 a. m.	9.15 a. m.
9.30 a. m.	10.00 a. m.
10.30 a. m.	11.00 a. m.
11.30 a. m.	12.00 a. m.
12.00 a. m.	1.00 p. m.
1.30 p. m.	2.00 p. m.
2.30 p. m.	3.00 p. m.
4.30 p. m.	4.00 p. m.
5.30 p. m.	6.00 p. m.
6.00 p. m.	7.00 p. m.
6.30 p. m.	8.00 p. m.
8.20 p. m.	9.00 p. m.
9.30 p. m.	11.00 p. m.

A ultima barca partirá de Paquetá á meia noite

A's 9 horas da noite partirá da Ilha do Governador para Paquetá, uma barca, regressando áquella ilha ás 11.30 p. m.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 21 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A MULATA — DO — :: CINEMA ::

Original de GASTÃO TOJEIRO, musica do Dr. FREIRE JUNIOR

Em outubro — CARTA DE ALFINETES.

No Carlos Gomes

7 3/4 — Duas sessões — 9 3/4

Parcimonia & C.

Amanhã — PARCIMONIA & C.

Dia 25 — FANTOCHES DO DIABO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sabbado, 21 — HOJE

A's 8 — Soirée — A's 10

ESPECTACULOS DE GALA

O vaudeville em 3 actos

O automovel de luxo

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas

Tomam parte nesta peça todos os excellentes artistas da companhia.

Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES.

Primoroso scenario de Jayme Silva.

Amanhã — A's 3, ás 8 e ás 10 — O AUTOMOVEL DE LUXO. Na proxima semana — O JOVEN PRESENTINO, 3 actos de GASTÃO TOJEIRO.

Theatros da Empreza **José Loureiro**

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

A's 8 3/4

FAVORITA

PALACE

A's 8 3/4

Cinco réis de gente

RECREIO

A's 8 3/4

A Cartomante

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO — Matinée, MANON, de Massenet; soirée, AFRICANA.

PALACE — Matinée e soirée, CINCO REIS DE GENTE.

RECREIO — Matinée e soirée, A CARTOMANTE.